Anno XXVII — Segunda feira 15 de Setembro de 1851. — N. 207.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.
PAGAMENTO ADIANTADO.

Por trimestre	4$000
Por semestre	8$000
Por anno	15$000
PAGO DENTRO DO TRIMESTRE.	
Por quartel	4$[illegible]00

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará	16 de Agosto	Minas	10 de Agosto
Maranhão	19 de dito	S. Paulo	6 de dito
Ceará	23 de dito	R. de J.	29 de Agosto
Parahiba	31 de dito	Bahia	30 de dito

DIAS DA SEMANA. — AUDIENCIAS.

Dias da semana	Audiencias
15 Seg. S. Domingos em Soriano;	Juizo de Orphãos 2. e 5. ás 10 horas.
16 Terç. S. Cornelio	1. vara do civel.
17 Quart. S. Pedro.	3. e 6. ao meio-dia.
18 Quint. S. José.	Fazenda.
19 Sext. S. Januario b. m.; s. Constança;	3. e 6. ás 10 horas.
20 Sab. S. Eustaquio.	2ª vara do civel. 4. e sabados ao meio-d.
21 Dom. Festa de Nossa Senhora das Dôres;	Relação. Terças e sabados.

EPHEMERIDES.

Crescente á 2, as 11 horas e 33 minut. da man.
Cheia a 10, as 11 horas e 24 minutos da m.
Mingoante á 18, as 11 horas e 9 minutos da m.
Nova á 25, as 3 horas e 52 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE

Primeira ás 8 horas e 30 minutos da manhãa.
Segunda ás 8 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas-feiras ao meio dia.
Garanhuns e Bonito, á 8 e 23.
Boa-Vista, e Flores, á 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal	14 de Agost.	Austria	3 de Julho
Hespanha	9 de dito	Suissa	4 de Agosto
França	8 de dito	Suecia	30 de Julho
Belgica	5 de dito	Inglaterra	8 de Agosto
Italia	2 de Agosto	E.-Unidos	27 de Julho
Alemanha	3 de Julho	Mexico	7 de Junho
Prussia	2 de Agosto	California	15 de Junho
Dinamarca	1 de dito	Chili	26 de Abril.
Russia	30 de Julho	Buenos-A.	2 de Setb.
Turquia	31 de Julho	Montevideo	6 de Agosto

CAMBIOS DE 13 DE SETEMBRO

Sobre Londres, a 28 1/2 d. p. 1$000 rs. Firme
» Paris, 360 por fr.
» Lisboa, sem transacções.

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas		a	28$600
Moedas de 6$400 velhas	16$000	a	16$200
» de 6$400 novas	16$000	a	16$200
» de 4$000	9$000	a	9$100
Prata.—Patacões brasileiros	1$920	a	1$920
Pesos columnarios	1$920	a	1$920
Ditos mexicanos	1$750	a	1$760

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE SETEMBRO DE 1851.

Officio.— ao comando das armas remettendo copia do officio do comandante do brigue escuna *Olinda* a respeito do grumete José Gomes de Souza para que proceda a novos exames e indagações sobre o conteúdo de dito officio, expondo o que se lhe offerecer, a fim de que seja tudo submettido ao conhecimento do Exm. Sr. ministro da guerra para resolver acerca da duvida que occorre como julgar mais conveniente.

Dito.— Ao mesmo devolvendo convenientemente despachado o requerimento em que o capellão da fortaleza do Buraco Frei Lourenço da Divina Pastora pede a continuação do abono de 640 rs. que percebiam os capellães da mesma fortaleza para pagamento de canôa nos dias em que tinham de alli celebrar missa.—Communicou-se a pagadoria militar.

Dito.— Ao mesmo remettendo copia do aviso do ministerio da guerra de 25 de agosto ultimo, no qual se declara que a presidencia pode mandar fornecer aos corpos da guarnição desta provincia o panno arrecadado pelo arsenal de guerra quando se extinguio o 8º batalhão de caçadores, pagando-o os referidos corpos pelo preço, em que estava.-- Inteirou-se a pagadoria militar e ao director do mesmo arsenal.

Dito.-- Ao mesmo — Accusando recebido o officio de hontem,com que V. S. me enviou o mappa da força, que marchou no dia 7 do corrente, anniversario da independencia do imperio, não posso deixar de manifestar-lhe a satisfação que tive em observar a boa ordem e lusimento dos corpos que formaram a parada desse dia.

Dito.-- A pagadoria militar transmittindo a conta em duplicata da despeza feita com a inhumação de cadaveres de diversas praças, que falleceram no hospital regimental desta cidade, a fim de que estando ella nos termos legaes mande indemnisar a caixa do 10º batalhão de infantaria da quantia de 42,000 rs. importancia da mesma conta.— Inteirou-se ao commando das armas.

Dito -- Ao capitão do porto para que faça embarcar no brigue escuna *Olinda* o paisano Manoel Joaquim Marinho de Amorim, que, segundo constou do officio do desembargador chefe de policia interino, se offereceu para servir como voluntario na marinha.-- Communicou-se ao mesmo desembargador.

Dito.-- Ao inspector interino d'alfandega desta cidade approvando a nomeação que fez do amanuense d'aquella alfandega João Athanasio Botelho para encarregar-se da administração da respectiva capatasia,visto ter sido dispensado della José Thomaz de Campos Quaresma, e recommendando que satisfaça o que a respeito exige o inspector da thesouraria de fazenda na ultima parte do officio, que remette por copia.

Dito.-- Ao director das obras publicas remettendo copia da informação que deu o inspector da thesouraria da fazenda provincial sobre o requerimento, em que D. Maria Gomes do Amparo pede indemnisação do damno causado pelo primeiro lanço da estrada do norte em sua propriedade na rua do Guadelupe em Olinda, a fim de que d'ora em diante observe tudo quanto em dita informação propõe o referido inspector, não prescindindo em caso algum da avaliação por peritos de toda a confiança, que assignarão termo de arbitramento para por este se regular o ajuste amigavel, sem bastar já mais o simples voto ou indicação do engenheiro encarregado da obra, que pode não ser o mais proprio para avaliar as desapropriações.

Dito.-- Ao mesmo dizendo ficar sciente de haver S. mc. mandado proceder aos reparos da ponte do Caxangá, á fim de evitar maior ruina, devendo dar conta minuciosa dos concertos que se fizerem.

Dito.-- Ao primeiro substituto do juiz municipal da primeira vara remettendo varias copias relativas a um africano boçal, que foi apprehendido pela guarda do arsenal de marinha, a fim de que proceda a respeito nos termos da lei.

Dito.-- A camara municipal desta cidade.-- Recebi, o officio que me dirigiram Vmcs. em 4 do corrente, reflexionando sobre a decisão, que dei em 27 de agosto findo, relativamente a gratificação, que poderia perceber o procurador dessa camara em consequencia do artigo 67 do regulamento do cemiterio publico de 17 de fevereiro deste anno, e em resposta se me offerece dizer-lhes, que subsiste a dita decisão por mim dada em o mencionado officio de 27 do mez preterito, por quanto a conbinação das duas leis provinciaes nelle citadas não deixa a menor duvida, de que a execução do artigo 67 do regulamento de 17 de fevereiro já mais pode autorisar em caso algum uma despeza com a porcentagem do procurador, excedente da quinta de 1:800,000 rs. annualmente, em quanto que a prevalecer a opinião dessa camara dar-se-hia um accressimo de despeza, que além de se não poder dizer de que consignação devesse sahir, teria uma expressa condemnação nó § 6º do art. 2º da lei n. 284.

Dito.-- A mesma dizendo que visto não terem apparecido licitantes aos quartos da ribeira da frequesia de S. José, em consequencia de estarem por preços altos, pode fazer um abatimento rasoavel em seu alugel, depois de esgotadas as praças necessarias, e havendo a maior publicidade pela imprensa para obter-se em todo o caso o melhor preço.

Dito.-- A' mesma declarando que a reunião do collegio eleitoral no dia 3 de dezembro futuro para a eleição de deputados a assembléa legislativa provincial, deve ter lugar na igreja matriz do bairro de S. Antonio como he de costume.

PERNAMBUCO

RECIFE, 13 DE SETEMBRO DE 1851

AS 6 HORAS DA TARDE.

Retrospecto Semanal.

A semana que findou não foi muito fertil em acontecimentos, por isso pouca cousa temos que communicar aos nossos leitores; entretanto para darmos cumprimento a obrigação de que nos encarregamos, iremos colher aqui e alli uma ou outra occorrencia que de alguma sorte satisfaça a curiosidade publica.

O facto que mais monopolisou e ainda continua a monopolisar a attenção de toda gente foi o regeição das notas de um e dous mil reis por todos os que compram, vendem, ou recebem.

N'algumas estações publicas teve nascimento semelhante eventualidade, em consequencia de lhes haverem sido recambiadas pelas estações superiores algumas notas falças. Se este mal fosse occasionado por um ou outro particular, até que teria passado desappercebido, mas tendo a origem que teve, motivou a regeição de todas as notas de um e dous mil reis, e derramou um panico geral, occasionando grave damno as classes pobres que he as que mais lidam com estes pequenos valores.

Assim, não podemos deixar de observar a alguns dos Srs, thezoureiros das repartições donde partiu semelhante schisma, que os empregados do governo são os primeiros que devem acatar as suas ordens e dissolver os abuzos que apparecerem na execução dellas, mas nunca oppor-lhes obstaculos. E ainda quando houverem de receber alguma nota falça, o valor respectivo ficaria salvo com a quota que se lhes dá para as quebras e faltas da caixa, em cuja classe se acha a moeda falça que receberem.

Alem disso entendemos que entre as qualidades que se requerem n'um thesoureiro ou recebedor, uma dellas he que tenha perfeito conhecimento da moeda que se arrecada nas estações publicas, afim de evitar-se semelhantes acontecimentos: tanto mais não havendo na provincia outra pedra de toque para a moeda

Foi marcado o dia 3 de dezembro futuro para proceder-se a eleição dos membros da assembléa provincial.

Fazemos votos para que sejam eleitos trinta e seis homens capazes de conhecer e prover as verdadeiras necessidades da provincia, e cujos sonhos sejam sómente pela prosperidade della.

« Declaro-lhe por ultimo que he louvavel a franqueza fidelidade com que deu Vmc. as informações que lhe foram exigidas por este governo, desprezando assim o funesto systema das complacencias adoptado por outros funccionarios. »

Desta maneira finalisa o Sr. presidente da provincia o officio dirigido ao juiz de direito da comarca do Rio-Formozo, no qual communica-lhe, não só haver suspendido o primeiro supplente do juiz municipal e de orfãos da mesma comarca, e ter mandado processa-lo em consequencia de prevaricações e abuzos por elle praticados, como tambem achar-se igualmente demittido do cargo de subdelegado do districto do Rio-Formozo

Não podemos deixar de louvar a S. Exc. pela manifestação destes sentimentos de justiça; pois estamos intimamente convencidos de que com o *funesto systema de complacencias* nunca se conseguirá a regeneração da sociedade.

A capatazia do algodão ha sido tão mal servida nestes ultimos dias, que a 11 do corrente era uma hora da tarde e ainda se não havia pesado uma sacca sequer; e para que se desse começo ao expediente foi mister que os proprietarios fornecessem braços para semelhante trabalho; o que nos parece bastante clamorozo, visto que para este fim se cobra a imposição de 320 rs. por cada sacca de algodão.

Uma viuva rica. e de antiga data, acaba de adoptar por filha uma orfãa que creára; e esse acto tem amofinado a muita gente que se fazia com juz a tão pingue herança. Deus queira que esta adopção tenha sido feita com todas as formalidades, afim de que para o futuro não appareçam motivos de nulidade.

Esta semana tivemos dous dias de chuva, o que nos sorprehendeu de alguma sorte, pois já contavamos com o verão; assim somos obrigados a confessar que fomos precipitados quando affirmaramos que o inverno tinha sido conduzido ao sepulcro pelos grandes furações que tivemos á semana passada. Mas a fallar a verdade, que homem pode ser propheta infallive em semelhante assumpto! Sem embargo, desejaramos que todos os mezes, ao menos duas vezes, elle resuscitasse e nos viesse fazer alguma visita.

Sairam á luz duas gazetas: *O Artista Pernambucano, e a Revista*, periodico litterario e recreativo. O primeiro tem por fim tratar de questões tendentes ás artes, e melhorar a sorte dos artistas; o segundo traz uma revista theatral, e começo da traducção de um romance francez, e varias poezias.

No dia 7 representou-se no theatro de Santa Isabel o drama Gabrina; e apezar de algumas faltas que não pretendemos notar, porque o nosso mister não he de folhetinista, com tudo o espectaculo não deixou de agradar. No dia 10 houve a repetição do drama -- Almançor Aben-affan -- , e a 13 foi á scena o D. Cesar de Bazan.

Os artistas que este anno mais tem agradado no theatro de Santa Isabel são o Sr. Reis e Sra. Manuelita Lucci.

Se a Sra. Manuelita n'uma companhia bem organisada não póde ser primeira dama, não ha duvida que he mui aproveitavel como *dama joven*; se a sua figura não he propria para certos papeis, e se os finaes da voz são desagradaveis, he incontestavel que a Sra Manuelita tem habilidade e com o tempo e estudo ha de ser uma boa actriz.

Em verdade os theatros são hoje o nosso principal entretenimento. Além do Santa Isabel onde trabalham uma companhia dramatica, e alguns cantores e dançarinos, temos o theatro dramatico do Apollo, no qual em o dia 11 deu-se a repitição do -- Ultimo dia de Vera

Nesse theatro representam o Sr. Guimarães e a Sra. Maria Leopoldina. A bella figura desta artista, a sua voz assás forte e agravel, grande conhecimento da arte, talento elevado e multiforme a constituem o typo da actriz e fazem a admiração de todos os entendedores imparciaes.

Acha-se fundeada no Lameirão em quarentena de 20 dias uma barca sarda que conduz para o Rio de Janeiro uma companhia italiana de 26 cantores. Como estão infelizes os *dilectanti* fluminenses no artigo theatro? Outro dia encendiou-se-lhes o San Pedro de Alcantara, agora terão de ficar por mais vinte dias sem ouvir a bella voz da Sra Frasolina, que segundo o *Correio da Tarde* está escripturada por cem mil francos! Verdade he que segundo dizem, esta cantora ha brilhado nos primeiros theatros da Europa, onde deixa mais de um apaixonado.

Espalhou-se o boato de que n'um dos dias da semana se havia de fundar um banco de desconto e circulação nesta cidade; cheio de avidez aguardamos o momento, até que afinal expirou a semana sem que se verificasse o boato. Admira que a capital de Pernambuco ainda não possua um orgão de credito publico, e que o negociante, o agricultor e o empresario de industria sempre sejam obrigados a recorrer á particulares para effeituarem qualquer transacção.

Além do augmento do meio circulante e por consequencia da baixa no premio do dinheiro, e de outras vantagens que semelhante banco proporcionaria ao negociante em particular, o agricultor e o empresario de industria colheriam tambem resultados prosperos logo que o banco podesse dar dinheiro sôb hypotheca.

Com effeito, como já não ha quem queira ter dinheiro enthesourado, e o numerario do capitalista que actualmente serve de banqueiro, não ha de ser tão procurado; o senhor de engenho e o empresario de industria, por via de hypothecas, acharam dinheiro com mais facilidade e por um premio mais baixo que presentemente.

Bom fôra tambem que á maneira dos bancos que na Europa se denominam *Mont-Pieté* se instituisse um entre nós, para emancipar-se as classes pobres do jugo da usura. Com semelhante estabelecimento ellas teriam, sôb a garantia de penhores de ouro ou prata, e por um modico premio o que hoje difficultosamente alcançam com um juro exorbitante.

Chegou a este porto um navio vindo do Rio de Janeiro com seis dias de viagem. As datas do praça são atrasadas ás que nos trouxe o vapor, e as noticias da capital do imperio são quasi todas de interesse particular.

Uma commissão composta de dous membros do conselho de salubridade publica, de dous da camara municipal e do Sr. Dr. José Eustaquio Gomes foi encarregada pelo Sr. presidente da provincia, de examinar se o sitio do antigo matadouro offerecia as condições necessarias para ahi se edificar outro matadouro com melhores condições.

Depois de ter examinado o lugar, a commissão declarou em presença de S. Exc que tambem assistio ás averigoações que o lugar não se achava no caso de receber taes edificios. Em consequencia ficou ella encarregada de escolher um lugar apropriado e de communicar ao presidente o resultado das suas indagações.

Talvez que a ilha do Suassuna fosse capaz de servir para esse mister.

Esta semana ainda se ouviram as queixas ácerca das carnes verdes; já em rasão de ser magra e cansada, já por causa da desigualdade na divisão dos ossos.

Um objecto de tanta magnitude não póde deixar de reclamar a nossa attenção; sobre tudo não tendo o pobre outros gozos mais que a satisfação das primeiras necessidades. Assim emquanto esta situação não melhorar, teremos sempre de fallar em tal objecto.

Quando fallamos nos pagamentos da thesouraria provincial, não pretendemos designar pessoa alguma; mas como nos consta que houve quem culpasse ao Sr. thesoureiro da mesma repartição, apressamo-nos a reparar semelhante injustiça, declarando que não cremos que a demora dos pagamentos provenha desse empregado. Pelo que aquelles que desejam chegar á origem do facto, procurem-na em outra região.

Em um dos dias da semana deu-se um caso bem funesto na praça da Independencia.

Certo sugeito que corria á toda a bride n'um cavallo lançou por terra um preto que encontrou no caminho, e quebrou-lhe uma das pernas. A victima foi conduzida ao hospital, onde ainda permanece, e o sugeito retirou-se são e salvo.

Não he o primeiro desastre deste genero que tem acontecido, nem será o ultimo. E porque ainda se não punio a quem, com tamanho escandalo, infringe as posturas municipaes? Porque a policia da cidade não he fixa como a dos Estados-Unidos e a de Paris; pois quanto aos fiscaes, fôra mister que gozassem do dom da ubiquidade para poderem achar-se em todas as partes onde se dessem taes acontecimentos.

Em a nossa revista retrospectiva da semana passada, fallamos não de um proprietario da comarca de Santo-Antão, que em menospreso das leis destruira a oleria de um infeliz matuto. Sabemos agora que o nosso heroe, para vingar-se do pobre homem que teve o atrevimento de vir ao Recife queixar-se de semelhante prepotencia, não teve duvida em dar denuncia delle por crime de *roubo de barro*; e o mais he que achou quem organisasse semelhante processo. *C'est le monde renversé*, como dizem os Francezes. Logo veremos os assassinos denunciar dos assassinos!!

Os moradores da freguezia de San-José hão feito repetidas queixas por causa da má agua que fornece o chafariz do Viveiro do Muniz, a qual se acha tão carregada de peroxido de ferro, que além de ser muito desagradavel ao gosto, tambem não serve para lavar a roupa.

Bom fôra que a companhia de Bebiribe tomasse alguma providencia a este respeito, abrindo algum sangradouro que obste a demora das aguas nos canos do dito chafariz.

Das noticias vindas da côrte consta que os Inglezes continuam, sob pretexto de reprimirem o trafego, os seus desacatos á Bandeira brasileira.

Em Lisboa se estão processando alguns individuos por crime de moeda falsa. Além das pessoas que dest'arte procuravam augmentar o meio circulante da nação portugueza, verificou-se tambem que um intitulado brasileiro estava preparando grande quantidade de notas falsas para nos serem enviadas.

Diz o *Siècle* que incendiára-se nas aguas do Hoogly um dos mais lindos navios de Calcuttá, o *Kurramany*, celebre em toda a India pela magnificencia inteiramente oriental de seus repartimentos, por sua numerosa equipagem pelo talento, pollidez e sangue frio do seu commandante.

De 354 emigrados que levava, e dos 111 homens da equipagem, apenas se poderam salvar o capitão, o piloto, o primeiro tenente, 66 emigrados, o medico respectivo e 20 homens da equipagem: ao todo 99 pessoas. Todos os mais encontraram a morte nas ondas ou no fogo!

O Sr. Dr. Joaquim de Aquino Fonceca acaba de ser nomeado director do censo desta provincia pelo Exm. Sr. presidente,

Em virtude do disposto no § 3. do art. 17 da lei n. 586 de 6 de setembro de 1850, mandou o governo proceder á organisação do censo geral do imperio, fazendo baixar com o decreto n. 797 de 18 de junho passado, o regulamento competente, assignado pelo visconde de Mont'Alegre.

Segundo este regulamento deverão crear-se um director geral, directores provinciaes e municipaes, commissarios municipaes etc. O director geral he nomeado directamente pelo governo, e recahio a escolha no conselheiro Candido Baptista de Oliveira; os provinciaes são tambem pelo governo, sob propostas dos presidentes de provincias, os municipaes são nomeados pelos presidentes, precedendo proposta do director provincial, e os commissarios são igalmente nomeados pelos presidentes, sob proposta dos directores municipaes.

No dia 15 de julho de 1852 tem de ser feito em todo o imperio o arrolamento, e para este fim no 1º do dito mez os commissarios e sub commissarios entregarão nas casas das freguezias listas em branco para serem cheias pelos cabeças de familias, de conformidade com o regulamento, e essas listas lhe serão remettidas desde o dia 16 de julho até o ultimo do mesmo mez; mas hão de ser cheias sómente no dia 15. A' entrega das listas hade preceder annuncios pelas gazetas, e editaes nas portas das matrizes, o que terá lugar no dia 1º de junho, etc., etc.

Os commissarios e sub commissarios, directores e sub directores, e mais pessoas empregadas na organisação do censo, receberão em retribuição do seu trabalho uma gratificação pecuniaria, que sera arbitrada pelo ministro do imperio ouvidos os presidentes das provincias, quanto ao que toca aos empregados destas.

O dia 7 de setembro deste anno foi mui fertil em festejos nesta cidade. Alem do que já relatamos em o retrospecto da semana passada ainda teremos hoje de noticiar mais algumas occurrencias a este respeito, as quaes serão o remate deste artigo.

Os academicos de Olinda tambem festejaram o dia com o enthusiasmo que he proprio aos filhos de Minerva. Percorreram as ruas da decadente Olindá com bandas de musica, e em varios lugares recitavam diversas poesias analogas a solemnidade.

Aqui nesta cidade houveram illuminações ás portas de todos os quarteis; mas entre todos merece particular mensão a illuminação do corpo de policia.

Ao lado do quartel levantara-se um grande portico de madeira que estava illuminado de alto a baixo por copos cheios de agoa de diversas cores e por muitos globos. No centro desta peça via-se o retrato do Imperador, entre rico cortinado de damasco verde, guarnecido de rendas e bordas d'oiro. O lugar em que se achava collocado a illuminação era fechado por uma cerca de plantas aromaticas; alguns vasos de flores ornavam o pavimento terreo em que descançava uma columna, em cuja base estavam escriptos alguns verso, e sobre o vertece fluctuavam as cores nacionaes.

Depois de dez meninos vestidos a indios terem cantado o hymno nacional, acompanhado pela musica do mesmo corpo, o respectivo commandante deu os vivas do costume que foram correspondidos com grande enthusiasmo.

Em fim, no dia 7 á noite houveram duas grandes mesas uma de assados, massas etc., e outra de doces; em ambas notava-se grande profusão, gosto e muita variedade, e nos quaes foram obsequiadas depois do theatro diversas pessoas, que concorriam a ver a illuminação.

As parcas foram mais benignas com os habitantes desta cidade, por quanto só descarregaram seu golpe fatal em 34 viventes, dos quaes 16 foram menores, e 18 adultos; destes 7 do sexo feminino e 11 do masculino.

Tribunal do commercio.

De ordem do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco, publica-se a relação abaixo transcripta, dos commerciantes que foram ultimamente matriculados no mesmo tribunal, desde 21 de agosto proximo passado até 4 de setembro do corrente anno.

José Jeronymo Monteiro,
Secretario.

RELAÇÃO.

Em sessão de 21 de agosto proximo passado, foi admittido a matricula o Sr. Manoel Alves Ferreira, cidadão portuguez, domiciliado nesta praça, com sua casa de commercio de grosso trato, de differentes generos do paiz a sua consignação e descontos de letras.

Em sessão de 4 do corrente mez, foi admittido a matricula o Sr. Antonio de Oliveira Borges, cidadão brasileiro, domiciliado na capital da provincia do Ceará, com sua casa de commercio de grosso e a retalho.

Em a mesma sessão foi admittida a matricula a firma social allemã, do Sr. Feidel Pinto & C., domiciliada nesta praça com sua casa de commercio de grosso trato.

Secretaria do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco, 12 de setembro de 1851.

Está conforme.

Maximiano Francisco Duarte,
Official maior interino.

JURY DO RECIFE.

3.ª SESSÃO, ORDINARIA EM 6 DE SETEMBRO DE 1851.

Presidencia do Sr. Dr. Manoel Clementino.

A's onze horas da manhãa, feita a chamada acham-se presentes 38 Srs. jurados.

O Sr. Presidente: -- Abre a sessão.

Sorteado o conselho que tem de julgar ao réo Gonçallo Felis de Souza, accusado pelo crime de offensas physicas.

O Sr. *Presidente* faz ao réo o seguinte

INTERROGATORIO.

Juiz: -- Como se chama?
Réo: -- Gonçallo Felis de Souza.
Juiz: -- Que idade tem?
Réo: -- 48 annos.
Juiz: -- Sabe ler e escrever?
Réo: -- Saberá V. S. que não sei.
Juiz: -- Conhece a Manoel Joaquim de Mello?
Réo: -- Sabera V. S. que não.
Juiz: -- Não sabe que esse homem foi ferido?
Réo: -- Senhor, saberá V. S. que depois de eu estar na cadeia foi que me disseram que elle tinha sido ferido, mas por quem, eu não sei.
Juiz: -- Porque foi preso o senhor?
Réo: -- Por uma folha que tinha comprado para minha filha ler.
Juiz: -- Que folha era essa?
Réo: -- Era uma folha que eu comprava por me dizerem que era do partido do governo.
Juiz: -- Mas que folha era?
Réo: -- Era uma folha da boa união.
Juiz: -- Aonde estava o senhor quando foi preso?
Réo: -- Eu tinha estado na casa do Sr. subdelegado, e ia para minha casa, foi quando encontrei o homem, e comprei a folha.
Juiz: -- Foi preso ahi?
Réo: -- Fui, sim senhor.
Juiz: -- Nunca ouvio dizer quem fisera esses ferimentos em Manoel Joaquim de Mello?
Réo: -- Saberá V. S. que não.
Juiz: -- No dia 26 de novembro de 1849 já o senhor estava preso?
Réo: -- Não estou certo, porque eu não sei ler nem escrever.
Juiz: -- Lembra-se do tempo em que tiveram lugar esses ferimentos?
Réo: -- Não posso me lembrar porque não sei ler.
Juiz: --Lembra-se se foi preso antes ou depois dos ferimentos?
Réo: -- Eu fui preso depois.

Lidas as peças do processo e findas as allegações pró e contra, sendo advogado do réo o Sr. Dr. Felenon.

O Sr. Presidente faz o relatorio da causa e entrega ao conselho os quesitos, e a vista das respostas por este dadas, condemna o réo a 35 dias de prisão simples.

Depois de haver sido proposta a prorogação da presente sessão por mais tres dias, o jury decide negativamente.

A' vista do que,

O Sr. Presidente declara acharem-se terminados os trabalhos da presente sessão.

Repartição da Policia.

PARTE DO DIA 11 DE SETEMBRO.

Foram presos: á ordem do delegado do primeiro districto deste termo, Manoel Joaquim de Oliveira, por ser desertor do segundo batalhão de artilharia; e á do subdelegado da freguezia de San frei Pedro Gonçalves do Recife, o crioulo José, escravo, por andar fugido.

Idem, do dia 12.

Foram presos: á ordem do delegado do primeiro districto, o portuguez José Pires de Carvalho, para averiguações policiaes; e á do subdelegado da freguezia de San frei Pedro Gonçalves, o inglez Lincey Tevilia, á requisição do respectivo consul; e Manoel José do Nascimento, por crime de furto.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 14 DE SETEMBRO DE 1851.

Consta-nos que a thesouraria trocou com a maior promptidão as sedulas dilaceradas de 1 e 2$ rs. que lhe foram levadas, preferindo mesmo o troco a outro qualquer trabalho; esta facilidade que encontraram as pessoas que estavam receiosas de as receberem fez cessar a regeição, e já no sabbado as casas de negocio e mais objectos de vendagem as receberam com toda a facilidade. Sabemos que S Exc. o Sr. presidente da provincia está na firme resolução de adoptar qualquer medida que for necessaria para que cesse a desconfiança que infelizmente se principiou a derramar sobre as referidas notas.

Communicado.

Agora que os partidos politicos estão mais calmos, e parecem começar a comprender sua verdadeira conveniencia; agora que de um extremo ao outro do imperio se reconhece a tendencia para os melhoramentos materiaes do paiz, permitta-se-nos que entremos para o movimento geral com o contingente de nossas ideas. Mancas umas, e talvez todas incompletas, sirvão ao menos de fermento, para quem as possuir latentes, açudam ellas o desenvolvimento de tantas capacidades e com isso não teremos de todo perdido o nosso empenho. Começaremos pois tratando do que pode concorrer para o augmento e melhoramento da agricultura, uma vez que ella he o alimento e base de todas as especulações.

Esta provincia, Alagôas e as do Norte até a cordilheira Ibiapaba, soffrem amiudadas seccas, flagello, que se antepora sempre, não sendo neutralisado, a prosperidade e progresso das mesmas provincias: flagello este que se aggrava cada vez mais por motivos sabidos, que devem ser combatidos para poderem cessar.

Os motivos sabidos são obra dos homens, queremos dizer, que elles procedem da derruba das arvores; porque exposto o sollo aos ardores do sol amesquinhão-se as vertentes, evapora-se a humidade do terreno, secção-se as lagôas, e os nossos pequenos rios, e assim desapparecem os conductores, que attrahiam, e determinavam as chuvas nos nossos campos e sertões.

A cultura do algodão pelo methodo seguido entre nós he um dos meios praticados não só para escalvar e torrelicar o terreno, como torna-lo improductivo para qualquer outra lavoura. A sementeira nunca se

FOLHETIM.

TRISTÃO DE BEAUREGARD. (*)

(PELO MARQUEZ DE FOUDRAS.)

XII.

(Continuação.)

Christiano de Sauvagny e Adalberto Bourrachon, os dous oraculos do Jockey-Club, precipitaram-se na sala com uma vivacidade e uma bulha mais proprias de uma invasão de agentes de policia que de uma visita de amigos.

— Ah! he assim que o senhor zomba da gente! exclamou Sauvagny com jovialidade. Disse-nos que não podia ir jantar ao club, por que estava convidado para outra parte; e eis que ás oito horas, vemos luz em seu apozento, subimos e achamo lo no canto do fogo de roupão e chinellos!!

— He uma traição, continuou Bourrachon; uma perfidia, repetiu elle, como se esta segunda expressão lhe parecesse superior á primeira.

— Senhores, interrompeu Tristão com gravidade, permitti que antes de justificar-me, tenha a honra de apresentar-vos um de meus compatriotas e meu melhor amigo, o Sr. Simão Ragonneau.

Os dous recem-chegados decidiram-se então a tirar os chapéos para saudarem a Simão, o qual correspondeu a esta civilidade tardia com tanta graça quanta dignidade.

— Ragonneau! disse em voz baixa Bourrachon a Sauvagny. Que nome vulgar!

— Felizmente, respondeu Christiano no mesmo tom, elle he um pouco realçado pelo prenome de Simão.

— Agora, senhores, replicou Tristão, quero confessar-lhes que meu convite não era senão uma conferencia. Este senhor, accrescentou elle designando a Simão, veio aqui pela manhãa, e como não me achasse, disse que voltaria á tarde pelas sete horas; resolvi espera-lo, sem saber entretanto quem elle era.

— Talvez tivesse imaginado que era alguma aventura mysteriosa, disse Bourrachon: nós outros somos sujeitos a isso.

— Não sei o que imaginei, replicou vivamente Tristão; mas estou certo que o successo excedeu minha expectação.

— Entretanto, meu charo, sua falta foi muito sentida no club, disse Sauvagny; todos os membros quiriam comprimenta-lo pela sua admissão.

— Ainda mesmo os que me gratificaram com uma esphera preta? perguntou Tristão, cujo rosto acabava de cobrir-se de um subito rubor.

— Elles não teriam sido os menos sollicitos, respondeu Bourrachon; nós somos todos tão bons mancebos!

— Fallemos um pouco do seu aposento, disse Sauvagny. Esta manhãa fiz excellentes compras para o senhor.

— Ah! disse Tristão com um embaraço visivel.

— Descobri, continuou Sauvagny, um magnifico tapete de cordavão, o qual destino para a sala de jantar; elle precisa ser dourado de novo, e tambem accrescentado, mas quando isto estiver feito, o senhor nada terá que desejar: com cortinas e resposteiros de seda velha da China e com alguns despojos de armaduras antigas sua sala de jantar terá muito caracter.

Tristão nada respondeu; elle estava evidentemente incommodado.

— Comprei-lhe tambem, continuou despiedadamente Sauvagny, o qual não suspeitava que este assumpto de conversação era desagravel a Tristão, dous admiraveis globos que pertenceram a Dubarry e mais duzentas e cincoenta aunas de seda cor de perola de dezenho Pompadour. Este estoffo he mui rico e servirá para alcatifar o salão. Hope queria compra-lo, mas eu adiantei-me. He uma verdadeira pechincha.

— Mas este tapete, disse Beauregard com tristeza, exigirá uma mobilia que minhas posses não me permittem comprar.

— Está enganado, meu charo Beauregard. Se o senhor fizesse isso por si mesmo, eu nada diria, pois não tem ainda grande experiencia destas sortes de cousas; mas nós lhe arranjaremos um apozento com gosto e que não lhe custará mais dinheiro do que lhe custaria se fosse ter com um tapeceiro do bairro de S. Diniz. A proposito, cuidei tambem na estribaria, e ainda ahi reconhecerá minhas ideias de economia. Esta estribaria era muito grande para o senhor; eu a fiz repartir em duas: de um lado terá tres estivas e do outro uma sellaria muito decente.

— Mas, disse Tristão, eu não tenho cavallos, nem pretendo compra-los.

— Póde ser que ainda venha a ter a phantasia de comprar algum, e demais uma estribaria he cousa muito aprazivel de ter-se.

— Em caso de necessidade póde-se obsequiar um amigo emprestando-lh'a, disse Simão, o qual não tinha ainda achado occasião de metter uma palavra na conversação.

— O senhor raciocina maravilhosamente! Interrompeu vivamente Bourrachon com uma admiração impertinente.

— Não pensa tambem em encommendar uma baixella de prata? perguntou Sauvagny voltando a seu assumpto favorito. Se tem este pensamento, leva-lo-hei a um homem que acaba de fazer uma para Pembroke. Elle he muito habil e muito acommodado: o senhor não lhe pagará senão daqui a dez annos, se quizer assim.

— Acho estas sortes de accommodações muito custosas, respondeu Tristão com enfado; mas, senhores, fallemos de outra cousa, deixemos o meu aposento, do contrário acabarei por toma-lo em desgosto antes mesmo de entrar nelle.

— Tem rasão, meu charo conde, respondeu Bourrachon; Sauvagny está esta noite mui monotono. Demos pois melhor opinião de nós a este senhor, que vem talvez a Paris pela primeira vez, accrescentou Adalberto voltando-se para o lado de Simão.

— Já passei aqui tres annos, respondeu Simão com um fino e doce sorrizo.

— Pretende demorar-se aqui todo o inverno? perguntou então Christiano.

— Creio que o farei.

— Então espero que terei a honra de torna-lo a ver. Beauregard, queira marcar um dia para ir com seu amigo almoçar comigo em companhia de alguns bons mancebos?

Tristão consultou a Simão com os olhos, e este lhe respondeu graciosamente que estava perfeitamente livre, e por conseguinte qualquer que fosse o dia marcado; estaria prompto.

— Farei com que Alexandre Dumas e Rogerio de Beauvoir vão tambem almoçar neste dia com nosco, disse Sauvagny.

Estas palavras fizeram um bem extremo a Simão, a quem o começo da conversação tinha vivamente inquietado Ouvindo Sauvagny nomear dous homens que occupam um lugar tão eminente na litteratura moderna, elle comprehendeu, o que não tinha comprehendido ainda, de que modo Tristão se achava relacionado com elles. O membro do Jockey-Club podia ser um collega em poesia, cujos gostos de luxo vinham antes talvez desta imprevidencia tão commum aos homens de indulgencia que dessa vaidade estupida da loucura que quer que se falle de si, seja porque preço for.

Simão ficou pois, menos admirado da ligação de seu amigo com Sauvagny e Bourrachon, os quaes tomára tambem por celebridades literarias; sua illusão foi tão completa que não temeu mostra-la dizendo a Christiano:

— Folgarei muito, Sr. de encontrar em sua casa os dous personagens que acaba de nomear: primeiro porque tenho em muito apreço seus talentos, depois porque serei mui curioso de conhecer suas opiniões sobre as obras do Sr. de Beauregard.

Bourrachon abrio os olhos com um ar prodigiosamente espantado; elle ia mesmo exprimir por palavras a estupefacção que se pintava em seu rosto, quando Sauvagny o preveniu.

— Pois, que! será verdade, meu charo Beauregard, que vossê escreve? eu cria que isso era uma calumnia.

— Não he senão uma murmuração, Srs, respondeu Tristão com uma voz calma, ao passo que um sorriso amargo deslisara-se-lhe pelos labios. Eu escrevo, pois he assim que os Srs. exprimem a acção de pensar.

— E quando conheceremos nós suas obras? perguntou Bourrachon.

— Provavelmente nunca.

— Embora! proseguio Bourrachon levantando-se para accender um cigarro na chamma de uma bogia. O Sr. he muito elegante; não creio que se queiram fazer autor; cumpre deixar isso aos miseraveis que não tem bastante espirito para viver de outro modo.

— Tu és demasiadamente severo para com os homens de letras, interrompeu Sauvagny; pela minha parte, gosto muito delles, pois são muito amaveis nos almoços dos mancebos. Por exemplo Eugenio Sue, occupa o mais bello aposento de Paris; se o Sr. Ragonneau quizer visita lo, poderei facilitar-lhe os meios disso. Sua sala de jantar he uma maravilha; elle tem tambem mui lindos cavallos.

Pronunciando estas palavras, Sauvagny levantou-se e dirigio-se para a porta, seguido de Bourrachon, o qual estava já de pé ha alguns instantes; ambos apertaram a mão a Tristão, saudaram a Simão e logo o ruido dos passos na escada, annunciando a Beauregard que se apartavam, permettio-lhe respirar do constrangimento que se impunha a si mesmo depois que haviam chegado.

— Eis-aqui os que me julgariam! exclamou elle com um desdem melancolico. Bem, vê, Simão, que eu tinha rasão de fallar-lhe como lhe fallei, ha pouco.

— Elles julgarem-no, meu amigo! nem mesmo o lerão!

— Que importa! impedirão que me leiam. Se eu tivesse a fraqueza de dar á luz minhas obras, elles fariam cincoenta visitas para repetirem por toda a parte que não merecem que ninguem se occupe dellas.

— Ninguem os creria, e demais elles parecem ter-lhe amizade.

— He justamente porque se consideram como meus amigos que não quererão fazer-me uma justiça que me mostraria superior a elles.

— Então porque ligou-se com taes homens?

— Vossê tem rasão, Simão; mas elles deram os primeiros passos para isso: eu julguei-os honrados e francos: demais, amigo, confesso-lhe que morria de enfado vendo-me isolado no meio desta cidade immensa para onde tinha vindo com a louca esperança de achar sympathias sem as procurar. Ah! até hoje não tenho encontrado senão um homem de talento que me desanima, e fatuos que zombam de mim.

— Cumpre romper com elles.

— Fazendo isto, eu os converteria em inimigos.

— Se sua amizade he prejudicial, vossê ganharia com isso.

— Dirão que sou ingrato.

— Os successos que vossê ha de obter os reduzirão ao silencio, Tristão; e só de vossê, repito, depende obte-los grandes.

— Simão, vossê não conhece, como eu, esta cidade egoista e frivola, este mundo ao mesmo tempo estouvado como a infancia, e enervado como a velhice, esta mocidade que se crê com paixões ardentes e profundas, e que apenas tem gostos insignificantes e ephemeros, vossê não conhece tambem essas mulheres que não admittem senão as reputações que ellas tem feito e que não toleram que ninguem se eleve se não parte de seus pés. Para reduzi-las ao silencio, segundo vossê diz, seria preciso que um homem se tornasse de repente tão grande que não estivesse mais em poder dellas apouquenta-lo, nem esmaga-lo...mas quem pode isso?

— Vossê, meu amigo, respondeu Simão com energia; vossê, se quizer tomar um caracter correspondente a suas admiraveis faculdades. Rompa com este mundo que pinta com cores tão sombrias; não reclame sua protecção, visto que ella he uma escravidão, e quando elle o tiver esquecido, faça-o lembrar-se de si pela bulha de sua fama: mostre-lhe o genio e occulte-lhe o homem; este tem sido em todos os tempos o segredo das realezas poderosas e duradouras. Paris he o grande centro do movimento das intelligencias, por isso não lhe digo que o deixe, aconselho-lhe sómente que viva aqui na solidão, que recolha seu pensamento no retiro, que prove a todos em fim que pode ser sufficiente a si mesmo. Eu ficarei ao seu lado; vossê me achará em suas horas de descanço, eu o sustentarei em seus dias de desanimo, julgarei suas obras com calma e admira-las-hei com uma paixão sincera; depois quando vossê estiver fatigado de trabalho e de celebridade, voltaremos para nossa chara terra onde corações amantes e verdadeiros o esperam com impaciencia sem guardar-lhe odio

(*) Vide o Diario n. 205.

ILEGÍVEL

faz no lugar já uma vez cultivado, novas derrubas todos os annos, acontecendo terem mudado suas habitações muitos agricultores de algodão por se acharem os rossados em grandes distancias das moradas; fazendas de algodão que a principio valiam quantias avultadas, em poucos annos não prestão senão para a criação de gados e com valor mingoado.

A fundação de fasendas de gado he de maior damno ainda; porque o primeiro trabalho, que faz o proprietario logo que tenciona situar uma fazenda, he queimar as arvores e toda a vegetação alta, para reduzir o terreno a pastagens, por ser elle assim mais apropriado a criação dos gados. Será difficil remediar completamente males tão graves, desarreigar estes usos inveterados e damnosos, mas não será impossivel pelo decorrer dos tempos minorar os males e tornal-los menos prejudiciaes. Hajão leis agrarias, e as autoridades locaes encarregadas de sua execução e observação; impeção essa leis a completa destruição das mattas, e arvoredos; obriguem ellas os proprietarios de terras a plantar outras arvores, a fabricar assudes, a economisar as terras por meio de amanhos e estrumes, e verão os nossos vindouros, que seus pais curarão do futuro.

Para começar estes melhoramentos julgamos seria conveniente que a assemblea provincial tomasse em seu patriotico empenho a tarefa de organisar um codigo de policia rural onde se estabelecessem providencias naquelle sentido. He missão do legislador forçar até, se preciso for, os homens a serem felizes, a melhorar sua condicção, assim como os força a ser menos maos.

Os agricultores de algodão são interessados em possuir assudes, assim como os creadores de gado. A uns e a outros esse beneficio augmenta-lhe o merecimento da propriedade, e consequentemente o seu valor real. A um e a outro esse beneficio traz-lhe o soccorro do peixe para o qual não emprega dinheiro, trabalho, nem diligencia. Uma vez construido elle solidariamente tem o agricultor e o creador a bebida para os animaes da fazenda, sem o laborio penoso da abertura de casimbas. Ambos tem o paraiso a porta de casa; a sombra tão grata sempre em nosso clima, o ornamento das proximidades da habitação. Tem elles pasto verde para as creações, legumes em abundancia, fructas, não carecerão de farinha; alem da possibilidade de plantar e colher generos de exportação e de consummo geral.

Os agricultores do algodão tem interesse igual em mudar o systema, que seguem abrindo annualmente novos rossados, já, como dicemos, porque em poucos annos inutilisão grandes extenções de terrenos e desta so te aniquilam e valor da propriedade; já porque tornão mais difficil o manejo de suas lavouras, e consequentemente menos lucroso o producto. Revesem as terras, empreguem a charrua, estrumem, e verão que os inconvenientes apontados desapparecerão, e em vez de qualquer prosperidade se desapparecer como actualmente, ella ganhara em valor.

Ainda que poucos tenhão incetado estes meios, alguns em parte tem verificado, que o rossado de algodão, que não produz mais este genero, por ser peça de dois ou mais annos, trabalhado e plantado de mandioca por dois e tres annos seguidos, torna-se tão pingue e melhorado, que occupado de novo por algodão, este vem maravilhosamente, e não he sujeito ao mofo, o que de certo he devido ao revolvimento da terra e ao estrume ministrado pelos detritos da mandioca. Outros productos podem ser empregados alem da mandioca para revesarem-se as terras.

Não quiseramos que a assemblea provincial formalisando o codigo de policia rural tivesse em vistas sómente a imposição de penas, quiseramos, que a par dellas se encontrassem os premios para aquelles, que bem comprehendessem e cumprissem os preceitos. Desejaramos que alli se estabelecesse, que aquelle fazendeiro, que appresentasse construido um assude com determinadas proporções, em vez de pagar dez por centos de suas lavouras ou creações fosse obrigado apenas a cinco por cento. Esta medida com quanto pareça a primeira vista prejudicar as rendas do estado, com tudo não he assim, porque, adoptadas estas providencias, os productos de umas e outras fazendas duplicando, e mais ainda em vez de diminuir as rendas publicas lhe trarião accressimo notavel, alem de todos os demais beneficios relatados. Temos a convicção de que o flagello das seccas não sera de então em vante tão terrivel, tanto pelos recursos immediatos dos assudes como por ser a evaporação delles o melhor conductor das chuvas no tempo proprio.

Esta nossa concepção não he aventurosa, mas o resultado de factos observados. Bastantes annos ha que percorremos os sertões do Norte, alli deparamos com poucos assudes, mas destes podemos fallar de dois onde estivemos. Ambos na provincia do Ceará; um delles fundado no leito do rio Quixeramobim de um fazendeiro de nome José Francisco; e outros no riaxo do Sangue no lugar Santa Barbara do finado Antonio Bizerra de Menezes. Sendo a região onde foram construidos aquelles assudes a mais secca da provincia e o terreno formado de uma pedra schistosa, acontece, que o viandante se extasia ao aproximar-se destes assudes, pois sahindo de desertos aridos e queimados sem vegetação apparente encontra de repente verdadeiros vasis, onde a verdura não repousa o anno inteiro, e onde a producção he superior a quanto póde haver em qualquer outro lugar. Não só a mandioca, todos os legumes, a canna e o algodão, como os nossos fructos alli abundão e de qualidade superior: debaixo de um sol ardente, em terreno pingue e humedecido pelas aguas represadas dos assudes tudo veceja com rapidez incrivel, de sorte que os habitantes daquellas fazendas e das circumsvizinhas fazem a base de sua alimentação, não como os demais sertanejos exclusivamente de carne, mas de vegetaes, com o que não só ganhão no menor consummo de rezes, como na qualidade do alimento, e suas consequencias physicas e moraes. Em grandes distancias dos assudes tanto a erva como os arvoredos conservão-se verdes e se reproduzem mesmo durante a secca, o que concorre para que o gado não definhe a espera do inverño, alem de que não se extenua procurando as bebidas muito longe dos pastos, como succede nas fazendas, que não tem assudes. Em quanto a moralidade, não he menor o proveito, porque em razão do assude sobra occupação ao sertanejo, cuja falta o entrega nove mezes ao menos durante o anno a completa ociosidade e suas companheiras.

Temos pois mostrado alguns dos muitos beneficios, que se devem colher da fundação dos assudes, porém se elles se tornarem geraes, ver-se-ha, que a mesma natureza se ressentirá de mudança tão benefica, acudindo-nos com chuvas mais a tempo e abundantes; tornar-se-ha gradualmente vestido a terra de arvoredo, rebentarão as fontes extinctas, e os rios terão caudaes por maior espaço de tempo. Estes são alguns dos muitos dezejos da *F. Menna C. da Fonceca.*

Aproveitamos esta occasião para agradecer ao Illm. Sr. Varejão os sentimentos de estima com que nos tratou em um dos numeros deste *Diario*; podendo acreditar que formamos a seu respeito o conceito mais elevado pelos esforços e votos que faz para o progresso e prosperidade desta rica provincia, que o vio nascer.

F. Menna C. da Fonseca.

Correspondencias.

Srs. redactores. — O caso conto como o caso foi. Algumas pessoas me tem procurado em minha casa para indagarem se eu me tinha despedido da companhia do theatro de S. Izabel, perguntas a que sempre respondi pela negativa; esta curiosidade fez nascer em mim o dezejo de saber o motivo de tão extranhas indagações, e depois de algumas pesquizas vim ao conhecimento de que esse boato se havia propalado por entre a população d'esta cidade, e que o actual emprezario do mencionado theatro o Sr. Germano Francisco de Oliveira assim o affirmava.

Artista como sou, e artista sobre modo agradecida ao publico pela delicadeza, e bondade com que me tem tratado, pelos elogios, que me prodigalisou expontaneamente, pelos aplauzos que me deu sempre que me apresentei sobre o palco, apezar mesmo de eu os não merecer, eu julgo correr-me uma rigorosa e indispensavel obrigação de esclarecer-lhe este facto que muito me sorprehendeu.

He sabido, ninguem ignora que em principios do mez de agosto soffri um fortissimo ataque de congestão cerebral; molestia foi esta, que assaz me prostou, então estava o theatro feixado a espera da nova companhia, que o Sr. Germano contractára no Rio de Janeiro e Bahia; abriu-se no dia 24 d'esse mez, e nesse dia deu-se o primeiro espectaculo da nova empreza, eu sentia ainda e muito as consequencias de minha molestia, e via-me sem forças para reprezentar, porém sempre fiel ao Sr. Germano, desejosa sempre de o coadjuvar em todos os seus trabalhos, disposta a correr a mesma sorte, que elle, não hesitei em fazer um nao pequeno sacrificio da minha saude, afim de que não fosse a minha falta mais um obstaculo para o emprezario; em uma semana derão-se quatro espectaculos, eu reprezentei em todos elles, e o publico via a maneira, porque me aprezentei sem forças, e sem calor, e tudo isto não era ignorado pelo Sr. Germano. Este excesso fez apparecer novos males fisicos, que para logo senti, e sendo consultado pelo medico o Sr. Dr. Faria, para ter algum descanço, exigi d'elle um attestado do estado em que me achava, ao que se não negou, determinando-me que deixa-se de representar ao menos por 30 dias; no 1º deste mez dirigi ao Sr. Germano uma carta concebida em termos mui decentes, acompanhada do mencionado attestado, o Sr. Germano porém ao ler a minha carta e o documento que provava a quillo que o Sr. Germano não desconhecia, sometido de um repentino accesso de colera rasgou furioso a minha carta e foi esta sua *polida* resposta. Eis Srs. redactores o facto tal qual aconteceu: esperava eu o termo dos trinta dias para meu total restabelecimento, quando sei que o Sr. Germano diz a todos que eu me despedi, o que em verdade he inteiramente inexacto, e se não he appareça quem me conteste; somente agora sei que estou despedida, e o fui por uma maneira bem indigna de mim, e bem indigna igualmente ao Sr. Germano!..

Resta-despedindo-me de meus collegas significar-lhe a minha gratidão, e assegurar-lhes que sempre me encontrarão a mesma. Sou artista, despedida sem o saber do theatro, onde trabalhava; falta de recursos, eu devo lançar mão dos meios licitos que se me offerecem para poder d'elles tirar a minha subsistencia. Mil venturas desejo ao Sr. Germano, a quem agradeço as maneiras delicadas porque sem me dizer uma só palavra me expellio do seio dos artistas do theatro de S. Izabel. Recife 12 de setembro de 1851.

J. J. de S. B.

Srs. redactores. — He com o mais vivo sentimento de prazer, que tive de ver pela vez primeira no trem nacional desta provincia, a esposição das mais bellas producções das artes pelos jovens educandos, dirigidos pelo nosso mui digno patricio o Sr. tenente coronel João Pedro, no dia memoravel 7 de setembro e para onde concorrera grande numero de povo d'esta capital, que muito admirado ficou pela perfeição dos objectos, que offerecerão as suas vistas. Quando considero, Srs. de quão subida importancia foi este acontecimento na ordem social, eleva-se-me o coração com grande jubilo por ver as preciosas dadivas offerecida pelo Exm. Sr. presidente da provincia, que -- cheio de satisfação e de benevolencia as destribuio, por aquelles jovens, que mais se haviam destinguido, não deixando ao mesmo tempo de acoroçoar aos que, não poderão correr parelhas com os outros, dando-nos com isto uma prova evidente do quanto se mostra ser amante e protector das artes. Fazemos votos para que sua Exc. continue na carreira encetada, tanto mais quanto o nosso trem deve ser considerado como um estabelecimento donde he de crer, que sahiam habilissimos artistas; e bem seria que d'entre os mais capazes fossem alguns inviados á Europa, e que ao depois viessem ser os mestres de seus patricios com o que muito lucraria o paiz. Em conclusão deste artigo força he confessar, que o Sr. João Pedro he credor dos maiores elogios, pelos desvelos, que tem desenvolvido para com aquelles que á sua sabia direcção foram confiados.

Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão.

VARIEDADE.

O CAPITAÕ FRANKLIN.

Ha já seis annos, que os capitães sir João Franklin, e Crozier partiram de Inglaterra nas duas embarcações do estado, o *Erebus*, e o *Terror*, com o fim de explorarem as regiões polares ao longo das costas septentrionaes da America. Algumas semanas depois da partida recebeu-se a noticia da sua chegada aos mares glaciaes. Desde então, ficaram elles como separados do mundo, não havendo no mundo civilisado, noticia alguma da sua sorte. Foram elles subitamente tragados logo no começo da sua viagem, sem de si deixarem vestigio algum? Perecerem elles de miseria e frio, em desconhecidas regiões aonde o seu arrojo os levou? — Andam elles ainda errantes nessas medonhas solidões, tocando no termo da sua viagem, ou ja na volta della, em busca de auxilios, de que devem ter a mai or precisão?

Taes são as duvidas que trazem em sobresalto os compatricios de sir João Franklin, excitando nos corações generosos a mais geral sympathia. A certeza da sua morte faria de certo, dolorosa impressão, mas em breve a dissipariam os successos que hoje se succedem com tanta rapidez. Porém, a incerteza della, faz do contrario, fixar nelle frequentemente o pensamento, e nas paragens aonde os viajantes poderão ter desapparecido, desafiando a coragem para tentar novos esforços, que os tirem de similhante perigo. — A sympathia aguilhôa a curiosidade, e a nobre e viva dôr de lady Franklin não permitte que seu esposo seja esquecido. Tem ella appellado para o mundo inteiro, dirigindo-se a todos os governos, e excitando o affecto dos particulares.

A sua fortuna pessoal foi toda gasta em apparelhar embarcações, enviando-as ao Oceano glacial, e depois tem-se soccorrido á bolsa dos amigos de seu marido. Ainda não houve padecimento moral que excitasse tanta actividade e engenho; nem zelo mais corajoso, e que se torne digno de maior admiração e respeito. Não é possivel dizer quantas attenções affectuosas e até delicadas esta senhora prodigalisa a simples marinheiros, a maior parte delles baleeiros rudes, encarregados de procurarem o capitão Franklin, estimulando-lhe o zelo, e imprimindo-lhe esse ardor e ambição de conseguir que obriga os homens a fazer mais do que o seu dever. « Na vespera da nossa partida, lê-se na descripção de uma destas expedições, (*) chamou lady Franklin, por sua vez, a cada um dos homens da tripulação, dirigindo-lhes as palavras mais sensibilisadoras, e fazendo-lhes as mais vivas recommendações. Durante a viagem lembraram aos marinheiros mais de uma vez as suas palavras, e um delles disse certo dia a um official: « Deos abençõe tão estimavel senhora! Espero para a consolar que lhe havemos achar o marido; pela minha parte nada pouparei para o conseguir » e accrescentou. « Quando sua senhoria me fallou todo me senti abalado; e antes que ella proferisse uma só palavra senti os olhos humedecidos, e estimei que a conversação durasse pouco. Desejei fallar-lhe, mas não pude supportar a tristeza de suas palavras. » Cada marinheiro do mesmo navio recebeu um livro de orações com o seu nome escripto na primeira pagina pela propria mão de lady Franklin. Passos, instancias, supplicas, sacrificios, tudo poz em acção esta alma nobre para vir em auxilio do seu espozo.

O espectaculo de tão corajosa e honrada affeição bastava por si só para inspirar interesse pela sorte de sir John; mas, alem disso, a empreza deste marinheiro distinguia-se de todas as outras, que so servem para mostrar coragem por algumas horas, e um caracter de perseverante abnegação e firmeza.

Uma viagem ás regiões arcticas exige um desenvolvimento pouco commum, porque os padecimentos são certos, e o bom exito duvidoso. Só inspirado pelos mais nobres sentimentos, é que um homem que logre na sua patria, como sir J. Franklin, de tão honrosas commodidades, e de gloria já alcançada por anteriores emprezas, pód affrontar os perigos da mais horrivel luct com a natureza. Dito isto não causará estranheza o voltarmos nós a este objecto, de preferencia a outros, que seriam de interesse mais directo, e proximo.

Em 1848 começou o governo inglez, e os amigos de sir J. Franklin, a inquietar se pelo que dizia respeito á sorte deste esplorador. A viagem durava havia tres annos, e o prolongado silencio das duas tripulações, não podia deixar de causar admiração, e suscitar reflexões. O almirantado inglez, com uma promptidão que lhe da honra, mandou nesse mesmo anno uma expedição composta de varias embarcações ao mar polar. Demos conhecimento no anno findo do resultado destas primeiras indagações, que não foram muito longe, nem produziram resultado algum. Com tudo, os capitães antes de se affastarem dos gelos, e voltarem a Europa, cuidaram em se bastecer com viveres de toda a sorte, na vereda que provavelmente seguiria o capitão Franklin, se fosse obrigado a retroceder pelo mesmo caminho.

A maior parte das embarcações empregadas nesta empreza, voltou em 1849. O máo exito da viagem causou em Inglaterra humilhante impressão. Tudo o que diz respeito á marinha ingleza produz viva sensação no povo dos tres reinos. O revez das embarcações enviadas em demanda do capitão Franklin, affigurou-se aos inglezes como um desaire para a bandeira britannica, que elles querem sempre reputar vencedora dos homens, e dos elementos. Manifestou-se tão clara commoção que o almirantado entendeu dever fazer aparecebimentos para nova expedição, que partiu nos primeiros mezes de 1850. A navegação no circulo antarctico começa em Junho, e finda em Setembro. — Cada companha não trabalha mais do que dez ou doze semanas. Nos nove outros mezes do anno, ficam ellas reduzidas a inercia. As embarcações immoveis repousam em leito de gêlo; e uma continuada noite, junta ao extremo rigor da temperatura, prende os marinheiros dentro das amuradas de suas embarcações. — E deste modo, a expedição que partiu de Inglaterra em 1850, chegou no tempo proprio das explorações (meado de Junho), em que os gêlos se desfazem. Navegou ella durante toda a estação, seguindo a trilha provavel do *Erebus* e *Terror*. Invernou depois, e em breve se achou em estado de proseguir suas investigações, partindo do ponto aonde chegara no cabo da ultima estação. Tornando-se impossiveis quaesquer communicações durante o inverno em tão baixas latitudes, necessariamente se ignora na Europa qual haja sido a sorte dos viajantes depois do mez de Setembro. Nesta época, porém, haviam elles começado trabalhos importantes, fazendo grandes descobrimentos.

O almirantado dividiu em duas partes as embarcações empregadas neste serviço. — Umas foram mandadas para o polo do norte, pelo Athlantico, e outras pelo mar Pacifico. As primeiras procuravam achar passagem pelo oeste, as segundas pelo leste, a fim de se reunirem, se Deos o permittisse, a meio caminho.

A parte da expedição que entrou pelo Athlantico nas regiões polares compunha-se de seis embarcações; quatro sob as ordens do capitão Austin, duas commandadas por sir J. Ross, veterano illustre das viagens nos mares arcticos. A divisão do capitão Austin compunha-se de dois vapores rebocando duas embarcações de vella. Sir J. Ross commandava um simples navio mercante denominado *Felix*, e reservou para si a empreza mais arriscada, quando os seis commandantes, ao entrarem nas paragens do mar polar, combinaram os seus movimentos entre si.

A carta destas regiões está necessariamente incompleta. Os maritimos enviados a taes descobertas, achando-se sob um céo inclemente, não se tem dado a minuciozos trabalhos hydrographicos. Fôra absurdo censura-los por isso; mas podem ser accusados, sem injustiça, por terem augmentado, pela confusão dos termos, as incertezas do roteiro das costas. O que ha de Wolstenholms, Barron, Guillaume, Princes Regents e Melville comprehendido no espaço de alguns gráos e verdadeiramente incrivel.

O ultimo nome que acabamos de citar — o de Melville — pode applicar-se a uma bahia, a uma peninsula, e a uma ilha. No entanto, sem nos perdermos neste labirintho de palavras, nem lançarmos os olhos para a carta, podemos muito bem fazer idéa da configuração e limites do campo de exploração que os nossos maritimos tem que atravessar.

O braço de mar, ou antes o canal que se forma acima das costas septentrionaes da America, e que vai do oeste a leste até uma ilha chamada Melvile, é o ponto mais avançado a que se chega nesta direcção. Os navios que entram no canal tem este bordo, ou a direita, as terras incognitas immediatamente situadas debaixo do polo. A esquerda ficam as praias do norte da America septentrional, que deste lado apresentam numerosas cortaduras em fórma de estreitos. No cabo de algumas milhas de navegação, em linha recta de oeste a leste encontram os maritimos o braço de mar obstruido por ilhas entre as quaes ha desfiladeiros, aonde o gelo apoiado nas margens mais proximas adquire grande consistencia. E' neste escôlho que foram dar os navegadores. Uma corrente, que tira a sua força do braço de mar, arrasta comsigo os gelos, desembaraçando as agoas, perdem, porem, toda a força da sua acção entre as ilhas de que acabamos de fallar; e as embarcações, que procuram forçar a passagem nestes estreitos canaes, embreve se acham como presas.

As instrucções dadas a sir João Franklin, lhe ordenavam que entrasse no braço de mar; que avançasse em linha recta, até o ponto aonde a navegação é interrompida pelas ilhas; e que tentasse primeiro passar ao sul destas ilhas, navegando ao longo das costas da America, e que se esta tentativa se lhe mallograsse, que retrocedesse passando ao norte das mesmas ilhas, isto é, ao longo da margem das terras immediatamente situadas debaixo do pólo. Em virtude destas indicações é que os maritimos enviados em demanda do capitão, consertaram o seu plano de campanha.

O commandante Austin encarregou-se de explorar com duas embarcações as costas do sul do braço de mar; o seu immediato, capitão Ommaney obrigou-se a examinar as costas do norte com duas embarcações.

No fim da estação, isto é, em Setembro de 1850, devião estes dois officiaes reunir-se defronte das ilhas indicadas para darem mutuamente conta do resultado de suas indagações, invernar, e prepararem-se para ir avante, na estação de 1851, que então começava, um pelos canaes do sul, e outro pelos canaes do norte. Sir J. Ross reservou para si o direito de os preceder; e em quanto os capitães Austin, e Ommaney, cada um pela sua parte, procuravão bahias, angras, e estreitos das duas costas, os vestigios do trajecto da *Erebus* e *Terror*, Mr. Ross, com um arrojo, não abstido pelos cabellos brancos, passou entre elles, atravéssou o braço de mar com vellas soltas, entrou resolutamente nos desfiladeiros das ilhas, e nesta estrada de gelo tomou a precedencia a seus companheiros.

Quando deu começo a estas navegações nos primeiros dias do mez de Agosto de 1850, veio uma fulminante noticia suspender-lhe o movimento. Chegára a expedição ao norte do mar de Baffin, a uma bahia tambem denominada *Melville*, na costa de Groenland. O amontoamento e solidez dos gelos demoraram-no ahi por algum tempo, descendo por essas occasiões a tripulação, terra, travando relações com os esquimáus. Acabavam de se affastar as embarcações quando um interprete do paiz, vindo n'um barco, fez uma revelação que rapidamente se propagou, atterrando os navegadores.

Disse elle que tinhão naufragado duas embarcações no mesmo ponto que elles havião deixado; que as tripulações, commandadas por officiaes, formaram um acampamento; mas que surprehendidos todos pelos indigenas havião sido mortos até o ultimo.

Chamado o interprete a conselho repetiu o que dissera, julgando todos por um momento, ainda que de modo bem funesto descoberto o mysterio em que estava involta a viagem de Mr. Franklin e de seus companheiros. Porém, a reflexão em breve manifestou a improbabilidade de tal acontecimento. Os esquimaos não são bellicosos; andam mal armados, e em bandos pouco numerosos. Como podião as tripulações de embarcações de guerra ser mortas por similhantes tribus, sem que deixassem o menor vestigio do combate que deveria necessariamente travar-se? O capitão Ommaney, mandado a bahia Melville para ahi proceder a novas indagações, convenceu-se de que os esquimaus tinham inventado uma fabula, com o fim de alcançarem o premio offerecido pelo governo inglez, a quem désse as primeiras noticias certas de Sir J. Franklin.

Em consequencia disto proseguio elle as suas indagações.

Forão estas infructuosas até á época em que o capitão Ommaney, depois de haver em balde examinado todas as anfractuosidades da costa do norte, do braço de mar acima descripto, chegou no fim da estação defronte das ilhas, donde devia esperar o commandante Austin para invernarem ambos. N' uma paragem denominada cabo Riley viram-se alguns vestigios de um acampamento como cordoalhas e pedaços de vellas lançadas por terra. Ossadas de animaes, e resto de cinco barracas marcavam a passagem, e provavelmente a morada dos europeos neste lugar. As ossadas e cordas foram mandadas para Inglaterra. O almirantado sujeitou estes objetos ao exame dos tres illustres viajantes, Mrs. Parry, Ricaardson, e Sabine.

O primeiro encarregado de examinar acordoalhas provou por um raciocinio tão simples como concludente que ellas pertenciam ao *Erebus*, ou ao *Terror*. As cordas eram amarellas, e foi só em 1824 que o almirantado mandou adoptar esta côr para uso da marinha, donde se vê que não podiam pertencer a expedições anteriores. Os dois navios commandados por Sir J. Franklin tinham levado cordas amarellas, cuja fabrica se acha estabelecida em Chatam. Mr. Richardson mandado dar o seu parecer a respeito das ossadas, disse serem ellas de bois do tamanho dos que se salgam nos armazens da marinha real; os pedaços de gordura ainda existentes nas cavidades eram uma prova de que não era longe a época em que tinham sido despojados da carne que os cobria. — Não podia, finalmente, conceber-se que estas ossadas fossem restos de algum banquete feito pelos esquimaus; porque, sem fallar da sua origem, evidentemente europea, não se viam nellas signaes das dentadas dos cães, companheiros inseparaveis dos habitantes destas paragens.

O capitão Sabine, especialmente consultado sobre os vestigios das barracas, declarou, que lhe parecia, pertencerem elles á expedição de Sir J. Franklin, por quanto dividindo-se os instrumentos scientificos que este tinha levado em quatro series, deviam ser necessariamente cobertos por quatro barracas, servindo a quinta de abrigo aos officiaes encarregados de fazer as observações magneticas e astronomicas.

Parece, portanto, certo que Sir J. Franklin chegando ao local aonde começavam as grandes difficuldades da sua empreza, parou provavelmente durante um inverno inteiro, para recobrar forças antes dos novos combates que ia offerecer a natureza. Sir João Ross, o commandante Austin, e o capitão Immaney, dispunham se, sem duvida, na occasião em que escrevemos, para penetrar depois delle nas regiões completamente desconhecidas que se estendem, além do sitio aonde deixou estes vestigios de repouso depois da primeira navegação.

Do movimento das embarcações que tomaram a direcção de leste pelo Oceano Pacifico, e estreito de Behring, não carecemos de dar explicação; porque as paragens que devem visitar, não tem sido até agora objecto de exploração alguma. Esta parte da expedição, posta sob o mando do capitão Collinson, compõe-se de duas naus, a *Entreprize*, e o *Investigator*. — A ultima dellas, commandada pelo capitão Mac-Lure, official que parece dotado da mais energica resolução, precedeu as outras com uma audacia que a fortuna não deixara sem recompensa. N'uma exposição do seu plano de operações ultimamente recebido na Europa, e que revelam extrema audacia pode o capitão Mac-Lure que se esqueçam delle até 1854. Mr. Collinson acha-se com a *Entreprize* nas circumstancias de o soccorrer.

Estes exforços honram a Gram Bretanha. O povo inglez, corajoso e perseverante nos seus actos, concebendo com frieza o que executa com partinaz vigor é digno do subido logar que occupa, e dos triumphos que obtem — Paul Merruau.

(*Constitutionnel.*)
(*Diario do Governo*)

(*) Voyage of prince Albert in search of Sir John Franklin, by lieut. W. Parker Snow.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 13. . . . 18:134,175

Descarregam hoje 14 de setembro.

Barca ingleza -- *Mary Queen of scot* -- mercadorias.
Barca franceza -- *Edeth* -- idem.
Brigue portuguez -- *Conceição de Maria* -- idem e sebolas.
Escuna brasileira -- *Galante Maria* -- o resto.
Sumaca brasileira -- *Flor do Angelim* -- fumo e charutos.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do 1 a 12. . . . 7:130,555
Idem do dia 13 647,491
7 778,046

DIVERSAS PROVINCIAS

Rendimento do dia 1 a 12 597,752

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 13, ... 801,023

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 13. 433,377

Navio sahido no dia 13.

Rio Grande do sul pelo Rio de Janeiro -- brigue brasileiro *Novo Lobo*, capitão José Alves, carga sal. Conduz nove escravos com passaportes.

PRAÇA DO RECIFE, 13 DE SETEMBRO DE 1851, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - -	Os saques da semana foram avultados, tendo os preços variado de 28 1/2, 28 3/4 e 29 d. por 1$ rs., sendo o maior numero a o ultimo; e hoje os sacadores rejeitam sacar a 29.
Algodão - - -	Vendeu-se a 5$300 rs. por arroba do de primeira sorte, e a 4$900 rs do de segunda. Entraram 425 saccas.
Assucar - - -	Fez-se venda de algumas caixas do mascavado a 800 rs. por arroba sobre o ferro, da primeira sorte, e a 700 rs. de segunda.
Aço de Milão - -	Vendeu-se de 18$ a 20$ rs. por quintal.
Arame de ferro -	Idem a 160 rs. por libra.
Azeite-doce - -	Idem a 2$ rs. por galão do de Portugal.
Bacalhão - - -	Existem no mercado de 1,800 a 2,000 quintaes, em caixas e barricas. Retalhou-se de 9 a 9,500 rs.
Batatas - - -	Venderam-se a 1$100 rs. por arroba.
Carne secca - -	Vendeu-se de 2$400 a 3$ rs. por arroba da do Rio Grande, e 2$500 rs. a de Buenos-Ayres; ficaram em ser 45,000 arrobas.
Cera refinada -	Idem a 1$060 rs. por libra.
Chumbo - - -	Idem a 12$ rs. por quintal em barra.
Espingardas - -	Idem de 4$ a 4$400 as lazarinas.

---

pela seu apartamento. Oh! pense quão doce lhe parecerá então a tranquillidade; com que felicidade com que pas gozará de seus trabalhos acabados! Vossê diz que aqui não ha amigos, digo-lhe que existem em nossa terra amigos que não mudarão jámais. Tristão não esqueça nunca isso.

Quando Simão começára a fallar, o rosto de Tristão conservava ainda a expressão sombria que lhe tinha deixado a visita de Bourrachon e Sauvagny; mas pouco a pouco sua physionomia foi clareando, seu olhar perdeu a tristeza altiva e feroz, e quando Simão parou, duas torrentes de lagrimas saltaram-lhe dos olhos e desceram-lhe lentamente ao longo das faces, passageiramente enrubecidas por sua cholera refreada.

— Oh! quanto bem vossê me faz Simão! exclamou elle, vossê me diz a verdade e diz-me com tanta doçura, que parece-me ouvi-la pela primeira vez. Sim, meu amigo, vossê tem rasão, mil vezes rasão; eu farei o que me diz. Terei que vencer difficuldades; mas vence-las-hei, visto que vossê estará aqui comigo. Simão; vossê não me deixa mais, estou salvo!

Tendo dito estas palavras, Tristão levantou-se e poz-se a percorrer a sala a passos largos; após alguns instantes de silencio, elle disse, andando sempre;

— Elle tem rasão, posso passar sem elles! chegar só ao meu alvo! voar com minhas proprias azas! Que me importam seus louvores, suas criticas ou seus desdens? Que autoridade tem estas mulheres que não sabem mais inspirar amor e que ainda não aprenderam a impor respeito? Que influencia tem estes homens abastardados por gozos vulgares e vicios que occupam o meio entre o crime e a baixeza? As primeiras querem que eu dependa dellas; os segundos esperam que me embrutecerei com elles. Eu os abandonarei todos; e se me pedirem que explique esta mudança, dir-lhes-hei: Eu vos conheço! Que felicidade engrandecer sem elles, mão grado delles talvez! ve-los procurarem-me, e eu continuar a fugi-los.... Fugi-los! não; será inutil, não terei necessidade senão de despreza-los.

— Simão, continuou elle, parando diante do amigo, cuja mão tomou e apertou ao peito; Simão, meu irmão, seus conselhos regularão de hoje por diante minha vida. Amanhãa arranjarei minha existencia de tal sorte que ninguem senão vossê exercerá influencia sobre minhas acções. Eu lhe deverei tudo, meu amigo; o repouso que não esperava mais, e a gloria que eria sonhar de balde. Ah! Simão, quanto vossê será feliz!

Esta ultima palavra que era o grito de uma alma generosa e sensivel, encheu de alegria o coração amante e simples de Simão, pois pareceu-lhe a prova a mais forte da firmeza das resoluções do amigo.

— Não pretende escrever tudo isso a senhora sua irmãa? perguntou-lhe elle.

— Esta noite mesmo, respondeu Tristão sem hesitar. Ah! talvez isto seja mui necessario!

— Te-lo hia sido, ha algumas semanas: mas hoje creio poder affiançar-lhe que a senhora sua irmãa está mais tranquilla.

— Sua carta m'o dirá sem duvida.

— Creio que sim; retiro-me para deixar-lhe a liberdade de lê-la. Até amanhãa, Tristão.

Os dous amigos separaram-se depois de se terem ternamente abraçado. Tristão abrio então a carta da irmãa. As nobres e intelligentes palavras de Simão tinham exercido sobre o desgraçado caracter de Tristão uma influencia saudavel que foi ainda mais fortificada pela leitura da carta de Alliette, a qual continha os mesmos conselhos, porém expressos ainda com mais affeição e delicadesa.

Que Simão os tivesse dado a Tristão que acabava de mostrar-lhe as chagas de sua alma, nada ha que admire; mas que Alliette, a quem o irmão nada tinha confiado, tivesse discorrido tão justamente era o que custava a Tristão comprehender. Mais apaixonado que amante, mais impressionavel que profundamente sensivel, elle não tinha nenhuma ideia dessas revelações mysteriosas pelas quaes os corações verdadeiramente ternos chegam ao perfeito conhecimento dos destinos que os preocupam incessantemente. Esta singela e pura donzella que não tinha jámais sahido de sua aldeia, fallava do mundo com uma sagacidade solida e uma rasão elevada e calma, que outro qualquer que não o irmão teria considerado como o resultado da experiencia. Sua longa carta não era triste, porque esta tristeza teria podido parecer uma exprobação indirecta, mas respirava a cada palavra uma serenidade grave de espirito, e uma dedicação que não tinha nenhuma pretenção ao sacrificio. Alliette não exagerava as esperanças que Tristão lhe tinha confiado, mas discutia-as com uma calma mais persuasiva do que teria sido um grande enthusiasmo irreflectido. Ella não queria nem exaltar nem desanimar, menos ainda deixar crer que estava satisfeita ou desgostosa de sua sorte. Ella não tinha senão um fim, he que o irmão se cresse perfeitamente livre de persistir em seus projectos, ou de abandona-los, e este fim, ella o conseguio.

As ultimas linhas de sua carta foram tambem de um grande interesse para Tristão, ao mesmo tempo que contribuiram ainda para infundir-lhe n'alma um pouco de tranquillidade. Estas linhas fallavam da familia Briant, e principalmente de Corina. Nada de exprobações tambem deste lado, pelo contrario protestações de affeição, e votos pelo bom exito de projectos que eram approvados.

He verdade que Alliette dizia pouca cousa do doutor, que isso podia fazer suppor que elle estava menos satisfeito que a mulher e a filha; todavia como nada indicava uma disposição contraria, era permittido crer que ella não existia.

O paragrapho relativo a esta familia terminava assim:

« Elles passam todos bem, pois não posso considerar como seria uma tossezinha de irritação que minha chara Corina soffre de alguns dias a esta parte; ella se trata e suas faces são sempre rosadas; não tenha portanto nenhuma inquietação, meu amigo. Quanto ao Sr. Vialard, elle encarrega-me de dizer-lhe que tem recebido todas as suas cartas exactamente, e que lhe responderá extensamente por occasião do anno novo; entretanto abraça-o de todo o coração. Os d'Igornay são encantadores para comigo e tambem muito para com vossê.

« P. S. Esquecia-me dizer-lhe que desde o dia de San Martinho, a boa mãi Leclerc está estabelecida na fazenda de Chesnaye em casa dos Ponel: ella passa maravilhosamente.»

Tudo era pois satisfactorio nestas noticias; Tristão o julgou assim; seu coração sentiu por isso uma doce alegria e um vivo reconhecimento, porquanto comprehendeu que nada teria sido mais facil á irmãa do que inquieta-lo, se o tivesse querido. Esta moderação generosa comoveu-o; elle protestou de novo a si-mesmo cumprir todas as promessas que tinha feito a Simão. Não querendo retardar sua execução no que dependia delle por então, escreveu sem demora a Sauvagny o seguinte bilhete;

« Meu charo Christiano, depois que vossê sahio d'aqui fiz serias reflexões sobre meus projectos de estabelecimento, e vou rogar-lhe que se digne de suspender todas as compras que tinha a bondade de fazer em meu nome. Ficarei, bem entendido, com o que está já comprado; mas limitar-me-hei por agora a isso, pois he minha intenção alugar a outro o aposento que tomei, se não conseguir determinar o proprietario a recebê-lo mediante uma indemnisação. Isto, porém, não faz que eu fique menos reconhecido a todos os seus bons cuidados, e reitero-lhe a protestação de meus sentimentos affectuosos.

O conde de Beauregard. »

Posto que a noite fosse já adiantada, Tristão chamou o porteiro e ordenou-lhe que fosse levar este bilhete no mesmo instante. Este passo era decisivo; Tristão o sentiu e experimentou por isso uma viva satisfação; primeiramente porque no dia seguinte Simão estaria contente, depois porque elle se achava exaltado a seus proprios olhos por esta firmeza e por esta promptidão. Como todos os homens susceptiveis de enlevo, elle tomou por um triumpho de sua vontade o que não era realmente senão uma inspiração generosa de sua imaginação movel. Na profundeza de seu orgulho agitava-se a secreta satisfação de elevar-se sem o concurso de ninguem, mas na superficie de sua rasão, achava-se um movel mais nobre, e sua penetração não foi mais longe. Elle repassou em seu espirito todos os nomes desses genios austeros que cresceram na solidão, e que não se metteram na multidão senão quando não tiveram mais nada que recolher senão os seus applausos.

Que dirão, pensou Tristão, esses homens que desejavam que eu fosse obra sua, quando virem que me retirei delles? Crerão que me desanimei, e lamentarão a esmola de louvores que me tem feito. Quão insensato era eu em tomar sua ociosidade por interesse, e seus elogios distrahidos por sympathias. Que querem elles? que uma pessoa os divirta. A uns pedem escandalos para ter a occasião de ostentar sua falsa indignação; a outros pedem esforços de intelligencia para dar prova de gosto ou de enthusiasmo denegrindo ou louvando. Oh! eu os tinha bem julgado, e agradeço a Simão o ter-me dado a força de affronta-los apartando-me delles? Amanhãa começarei uma vida nova. Alliette não me faz nenhuma exprobação! Corina perdoa-me minha partida sem duvida, pois minha irmãa dando-me noticias della não me falla de tristeza nem de resentimento! Ah! eu devo a ambas tornar-me digno de sua affeição e de sua indulgencia!

Tristão esqueceu-se ainda durante alguns instantes em pensamentos tão doces como estes que acabamos de analysar; depois elle poz-se a reflectir mais seriamente em suas resoluções e concertou em seu espirito a marcha que havia de seguir a datar do dia seguinte, para conseguir mudar completamente sua vida.

No dia seguinte ao acordar, achou vivo em seu coração o novo plano de vida que havia concertado, e esperando que o podesse pôr em execução, escreveu uma longa carta a Alliete. Começou primeiramente por agradecer-lhe a que tinha recebido della, depois exprimio o prazer que lhe causara a chegada de Simão. Tratando deste assumpto, abandonou-se sem constrangimento á felicidade de fallar com effusão do serviço que o amigo lhe havia prestado inspirando-lhe o pensamento de tomar um novo genero de existencia. Com uma nobre franqueza confessou que tinha entrado em uma via deploravel, e affirmou ingenuamente que a tinha deixado para nunca mais a tornar a seguir, pelo que se achava muito feliz.

Toda sua ambição, dizia elle, consistia agora em justificar, por um successo brilhante, sua subita partida, depois do que não experimentaria maior felicidade que a de tornar a ver sua chara terra, e sua amada irmãa. Uma passagem delicadamente terna, e que se dirigia a Corina sem a nomear, terminava esta carta que era ao mesmo tempo profundamente sentida e eloquentemente escrita.

Tristão não quis confiar a ninguem o cuidado de a pôr no correio, e encarregou-se elle proprio disso, ao ir á casa de seu proprietario da rua de Houssaie. Este ultimo não fazendo nenhuma difficuldade, visto que Tristão manifestou-lhe a intenção de o indemnisar convenientemente, prometteu que n'aquelle mesmo dia iria ter com o notario que havia feito a escriptura de arrendamento para combinar com elle sobre o modo pelo qual se deveria operar a rescisão do mesmo. Tristão, muito satisfeito de sua felicidade, deixou-o e correu a casa de Simão para annunciar-lhe o feliz resultado deste primeiro passo.

— Estava á sua espera, amigo, disse lhe Simão, e contava que vossê teria alguma boa noticia que dar-me. Agora que pretende fazer?

— Rogar-lhe que venha comigo procurar o pequeno retiro que devemos habitar juntos.

— Não acha que seria prudente esperar o effeito das promessas que lhe acabam de fazer? Se este Snr. levantasse pretenções exhorbitantes ácerca da indemnidade que lhe he devida. . . . . vossê se acharia talvez embaraçado.

— Nada seria tão funesto como a necessidade de occupar uma casa, na qual eu não teria um minuto de liberdade. Estou decidido a abandona-la, custe o que custar. Creia-me, Simão, ganharei sempre com isso.

— Pois bem! vamos: vejo que vossê desconfia de si. He o começo da sabedoria.

Os dous amigos foram alugar primeiramente um carro e depois começaram seu gyro pela Lagoa, onde nada acharam que lhes conviesse. Não sendo mais felizes no districto de Luxemburgo, dirigiram-se para os Campos Elysios. Ahi foram mais felizes em suas investigações do que o tinham sido até então, pois acharam na extremidade da rua de Chaillot, do lado de Passy, uma casa semelhante ás que Tristão tinha visto nos sonhos de sua imaginação. Era um pavilhão pequeno de dous andares com um terraço plantado de uma duzia de tilias e que dominava todo Paris. A casa estava em bom estado e sufficientemente alfaiada para merecer o nome muitas vezes illusorio de casa guarnecida. Em rasão de sua pequenhez, não podia convir senão a uma só familia, por isso não havia que temer que mais tarde houvesse visinhos. O preço do aluguel era modico, os porteiros pareciam bons, um raio de sol brincava sobre o limiar, quando Tristão o transpoz.

O pavilhão foi alugado no mesmo instante por seis mezes; os dous amigos regularam de antemão a maneira pela qual gozariam delle ambos, depois do que voltaram juntos até a praça de Luiz XV, onde se separaram.

(*Continuar-se-ha.*)

ILEGÍVEL

Far. de trigo - - Os preços continuaram de 13$ a 18$ rs. por barrica, ficando em ser de 7 a 7,500 barricas.
Ferro da Suecia - Vendeu-se de 8$ a 9$ rs. por quintal.
Manteiga - - - Fez-se venda da franceza a 40 rs. por libra.
Prios - - - - Venderam-se a 2$ rs. por duzia.
Toucinho - - - Idem a 7$ rs. por arroba do do de Lisboa.
Vinhos - - - - Os chegados de Lisboa pelo brigue *Conceição de Maria*, venderam-se de 136 a 138$ rs. por pipa da mar G. S., F. & S., de 132 a 133$ PRR, e de 90$ a 120$ rs. o de outros autores, e o da Figueira de 120$ a 125$
Vinagre - - - - Vendeu-se de 68$ a 70$ rs. por pipa do de Lisboa.

Ficaram no porto 50 embarcações, sendo 3 americanas, 34 brasileiras, 1 dinamarqueza, 4 francezas, 6 inglezas, 2 portuguezas e 1 sarda.

Movimento do porto.

Navio entrado no dia 14.

Rio Grande do sul -- 30 dias, brigue naciona Juno, de 190 toneladas, capitão Antonio da Silva Santos, equipagem 11, carga carne, graxa e sebo; a Amorim & Irmãos

Navios sahidos no mesmo dia.

Ceará e Aracaty -- *Flor de Cururipe*, capitão Alexandre José Alves, carga fazendas e mais generos. Passageiros, Manoel Ferreira Tavares e seu filho José Leonardo Tavares e 1 escravo, Antonio de Mello Costa e 1 criado, João Maria Ferreira, D. Maria Barcelessa do Carmo com sua familia.

Acaracú -- patacho brasileiro *Emulação*, capitão Antonio Gomes Pereira, carga fazendas e mais generos. Passageiros, Manoel Joaquim de Souza Vasconcellos com tres creados, Cezario Pereira da Costa e 1 criado, Francisco Pinto Brandão e 1 criado, Domingos Gomes da Prata e 1 criado, Domingos Rodrigues Lima e 1 criado, Jeronymo José Ferreira de Mello e 1 criado, Francisco de Paula Saboia e 1 criado, Antonio José Mimoria, sua senhora e 2 criados, José Victor Mimoria e 1 criado, Pedro Ribeiro de Oliveira e 1 criado, Alexandre Bernardino da Silva Ribeiro e 1 criado, Manoel Marques Teixeira e 1 criado, José Bernardo Teixeira e 3 criados, Vicente Marques de Souza e 1 criado, João Mendes da Rocha e 1 criado, Francisco Ribeiro da Silva e 1 criado, Francisco José Profirio e 3 criados, Felix Rodrigues de Miranda, João Severiano Santos Lessa, Joaquim Luiz Gonçalves e 3 criados.

Rio de Janeiro -- brigue dinamarquez *Kana*, capitão H. A. Hansen, em lastro.

Observação.

Seguio para o seu destino (Rio de Janeiro) a barca sarda *Liberta*, capitão J. Serra, que estava de quarentena.

EDITAES.

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que no dia 15 do corrente, depois do meio dia, se hão de arrematar em hasta publica, à porta da mesma repartição, 250 saccos de estopa com avaria abandonados pelos direitos por C. J. Astley & Companhia, sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante.

Alfandega de Pernambuco, 13 de setembro de 1851. —O inspector interino,
Bento José Fernandes Barros.

-- O Illm. Sr. official-maior servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico, que no dia 18 do corrente vai novamente a praça para ser arrematado perante o mesmo tribunal a quem mais der seis moradas de casas que couberam á fazenda provincial em pagamento do sello de herança no inventario de Joaquim Luiz de Mello Carioca, e que na conformidade da lei foram adjudicadas a mesma fazenda, sendo 4 na povoação dos Afogados ns. 24, 26, 28 e 30 avaliadas em 656,000 rs., e duas na rua dos Poços ns. 15 e 17, avaliadas em 250,000 rs.

Os concorrentes compareçam no dia ácima indicado pelo meio dia na sala do mesmo tribunal.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 10 de setembro de 1851.
O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

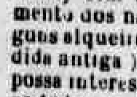
Declarações.

-- Como quer que o Exm. Sr. presidente da provincia, haja dado as suas ordens para que as despesas d'agua, de tinta, e da limpeza das escolas publicas da provincia seja feita pela thesouraria provincial, de ordem do Illm. Sr. director Geral da Instrucção publica faço saber aos pais, ou tutores dos meninos de ambos os sexos dessas escolas, que estão desonerados dessa especie de imposto, abusivamente exigido de seus discipulos pela maior parte dos professores. Directoria geral 12 de setembro de 1851. O amanuense archivista, *Candido Eustaquio Cesar de Mello.*

-- Havendo sua Exc. o Sr. Presidente da provincia, creado em virtude da lei uma cadeira de instrucção elementar do segundo grao no bairro de S. Antonio do Recife, de ordem do Illm. Sr. director geral da instrucção publica faço saber, que esta posta a concurso a dita cadeira com o prazo de sinco mezes contados da data deste. Directoria geral 12 de setembro de 1851. O amanuense archivista, *Candido Eustaquio Cesar de Mello.*

-- O arsenal de guerra tem de comprar sola-sortida de superior qualidade, pellos de couro de cabra curtidas, fita de lãa para silhas, pelles de bezerro de lustro, e castor de algodão quem os referidos generos quizer fornecer compareça no dia 15 do corrente mez trazendo sua proposta e as competentes amostras. Arsenal de guerra 12 de Setembro de 1851 O escripturario, *F. Serafico de Assis Carvalho.*

REAL COMPANHIA DE PAQUETES INGLEZES A VAPOR.



Espera-se o vapor *Tay* dos portos do sul no dia 20 do corrente mez, e seguirá para Europa no dia seguinte, para passagem dirijam-se a agencia na rua do Trapiche Novo n. 42.

-- Perante o conselho da administração naval, tem de contratar-se para fornecimento dos navios armados, a compra de alguns alqueires de farinha de mandioca(medida antiga); por tanto convida-se a quem possa interessar a dita venda de comparecer as 10 horas, do dia 13 do corrente, na sala de suas sessões com as amostras, que serão de primeira qualidade, e propostas declarando o ultimo preço.

-- Perante o conselho da administração naval tem de contractar por arrematação, o pelo tempo que convencionar-se o fornecimento dos seguintes generos para fornecimento dos navios armados e hospital de marinha; azeite doce de Lisboa, arroz branco do Maranhão, assucar branco de primeira e segunda sorte, bolacha, bacalhao, café em grão, carne secca, carne verde, pão, toucinho de Sant. s ou de Lisboa, vinagre de Lisboa, velas de carnauba e de espermacete americano; convida-se portanto a quem convier dito fornecimento a comparecer na sala das sessões do mesmo conselho as 12 horas do dia 17 do corrente com suas propostas, declarando os ultimos preços, e quem os fiadores.

Sala das sessões do conselho da administração naval, 13 de setembro de 1851.—Secretario do Conselho,
Christovão Santiago de Oliveira.

Theatro de S. Izabel.

9.ª RECITA DA ASSIGNATURA.
Quarta-feira 17 de setembro.
Espectaculo variado dramatico, canto e dança.

Uma escolhida ouvertura, pela orchestra, servirá de preludio a representação do novo drama em 3 actos intitulado

O NEGOCIANTE HONRADO.

Personagens.
Emery, negociante.--O Sr. Germano.
Luiza Emery, sua mulher --A Sra D. Manoela.
Bidant, caixa. -- O Sr. Reis.
Alfredo Menard, caixeiro.-- O Sr. Silvestre.
Prospero Dubreuil, idem.--O Sr. Bizerra.
Pedro, jardineiro,-- O Sr. Monteiro.
Um juis. --O Sr. Coimbra.
Durand, creado de Emery.-- O Sr. Alves.
1º cobrador de letras.-- O Sr. Dias.
2º dito dito, -- N Sr. Rosendo.
Creados, cobradores etc.

No fim do drama a Sra Landa e o Sr. Vasco cantarão um bello -- Duetto-- seguindo-se pela Sra. Carmela Lucci, a excellente cavatina da opera --- Lucia de Lamermoor -- depois da qual a Sra Landa executará uma nova cavatina.

Os Srs. Finart e Trabattoni igualmente executarão a grande scena mimica e dança

A Sylfide.

Terminará o espectaculo com a muito graciosa e aplaudida Farça:

O RECRUTAMENTO N'ALDE'A.

Começará as 8 horas.

Os bilhetes acham-se a venda no lugar do costume.

Avisos maritimos.

Para o Rio de Janeiro.

O brigue brasileiro *Golfinho*, transferio a sahida para o dia 18 do corrente: ainda póde receber pequena quantidade de carga, e passageiros Para tratar, no escriptorio do consignatario Manoel Alves Guerra Junior, na rua da Cruz n. 40.

-- Para o Assú seguirá com brevidade o brigue *Destino* recebe carga por fretes muito baratos quem quiser carregar dirija-se a rua da Moeda n. 7.

Leilões.

-- João Tavares Cordeiro faz leilão de cento e vinte rolos de fomo, por conta e risco de quem pertencer, para feixo de uma conta: quarta-feira, 17 do corrente pelas 10 horas da manhãa, na porta do armazem grande, defronte da escadinha.

-- Schafheitlin & Tobler farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas as mais proprias do mercado: terça-feira, 16 do corrente, as 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem na rua da Cruz.

Leilão de miudezas e ferragens.

Kalkmann & Irmãos faram leilão por intervenção do corretor Oliveira de grande sortimento de armas, pregos, facões, espadas, estribos, thesouras, canivetes, espelhos, lamparinas, tranças e franjas de seda, de lãa e de algodão, cadascos, fitas de tafetas, de setim lisos e lavrados, de retroz, de lãa, agulhas, alfinetes, palitos de fogo, bocetas, brinquedos, areias, luvas, retroz, seringas, carapuças, botões, suspensorio, pennas, perfumarias, anzóes e arame de pescar, lata amarella, cordas de arame, obreias, papel de peso e almaço, e muitas outras miudezas e ferragens: segunda-feira, 15 do corrente as 10 horas em ponto, no seu armazem na rua da Cruz n. 10

-- José Rodrigues Pereira fará leilão por intervenção do corretor Oliveira, de cerca de 100 barricas de farinha de trigo, que se venderão por qualquer preço, afim de poder fixar-se uma conta: segunda-feira, 15 do corrente as 10 horas da manhãa, defronte da escadinha da alfandega.

Avisos diversos.

-- Desaja-se saber quem he nesta cidade o correspondente do Sr. Joaquim Silverio da Trindade para se lhe fazer uma participação de interesse para o mesmo senhor.

-- Da-se dinheiro a premio sobre hypothecas de casas terreas, sobrados ou sitios: na rua estreita do Rozario n. 30, segundo andar, se dira quem da; tambem se compra um paliteiro de prata sem feitio e moderno.

O EXPECTADOR.
Periodico theatral, critico e litterario.
Sahio hoje o primeiro numero e acha-se á venda na rua do Crespo n. 9, pateo do mesmo, casa do Sr. Dourado, e nas mãos dos distribuidores.

O medico João Pedro Maduro da Fonseca participa ao publico que mudou sua residencia para a rua do Vigario n. 5, segundo andar, aonde se prestará a qualquer hora do dia ou noite.

-- Precisa-se de um caixeiro portuguez de 12 a 14 annos de idade para uma venda: no Recife, becco do Capim, venda n. 6, pintada de amarello.

Consultorio homeopathico.
Rua do Colegio n. 25 primeiro andar.
O Dr. P. A. Lobo Moscoso, dá consultas gratis aos pobres, todos os dias das 8 as 12 horas da manhãa.
Pratica qualquer operação de cirurgia, ou de partos.
Recebe escravos doentes para tratar de suas enfermidades, ou fazer qualquer operação, por preço commodo.

-- Aluga-se um bom sitio passando a ponte de Ucnôa no lugar do Parnameirim com uma grande casa, e um sobradinho por cima da cocheira, muito fresco, tem grande cacimba, e dous tanques com coberta, de 4 agoas, estribaria para 6 cavallos: quem a pretender dirija-se a travessa do Veras n. 15; e na mesma casa aluga-se tambem uma casa terrea da povoação do Monteiro com duas grandes salas e quatro quartos, cozinha fóra, cacimba, estribaria para dous cavallos, e dous quintaes murados com portão com sahida para o rio.

-- Desappareceu no dia 9 do corrente a escrava Josepha, preta de Angola, representa ter 36 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, levou vestido de chita ja usado, saia de algodão azul e panno da costa tambem já usado, foi escrava de Izidoro Gonçalves Feitosa, do Verde de Cima, ultimamente de Roberto Ferreira de Mello Souza, no Urubá, e agora pertence ao abaixo assignado: quem a pegar leve-a a rua da Madre de Deos n. 16, loja, que será recompensado.
Antonio Fernandes Velloso.

-- No dia 7 do corrente desappareceu do engenho Pagão, freguezia de Santo Antão, um escravo por nome Januario, creoulo, de idade 32 annos, corpo regular, pernas finas, e cabelludas, pés seccos e compridos, rosto comprido e barbado, com uma sicatriz no braço direito do lado de fora, proveniente de uma ferida: roga-se a quem o pegar o conduza ao mesmo engenho que será bem recompensado.

-- No dia 11 do corrente perdeu-se 25,000 rs. em notas miudas da rua da Cadeia Velha n. 45, a do Trapiche Novo: a pessoa que achou, e por sua consciencia quizer restituir, dirija-se a mesma casa acima que sera recompensado com generosidade.

-- Quem precisar de uma ama já de meia idade para o serviço de uma casa, dirija-se a rua do Fogo casa n. 47: he muito diligente nos seus serviços.

Hoje 15, as 4 horas da tarde, na rua das Flores na porta do Sr. Dr. juiz de ausentes, se hão de arrematar diversos relogios de algibeira, um realejo, e um oculo de alcance, tudo pertencente ao Meroz.

Estebenete

Cutileiro e armeiro francez, tem a honra de prevenir o respeitavel publico que tendo aberto sua tenda na rua larga do Rozario, antigamente dos quarteis n. 10, se acha habilitado a satisfazer as pessoas que quizerem honra-lo com sua freguezia para qualquer concerto pertencente a sua arte, e que ficarão satisfeitas tanto na prompta e boa execução das obras como nos preços que serão os mais razoaveis possiveis. Elle fabrica tambem esporas, bridas e picadeiras ao gosto das pessoas que se dignarem lhe fazer alguma encommenda. Elle faz sempre as amolações, ás terças, quartas-feiras, e os sabbados de cada semana.

-- Precisa-se alugar uma preta escrava de boa conducta, que saiba lavar e engommar, para ser entregue do arranjo de uma casa estrangeira: dirija-se a Henry Gibson.

-- Precisa-se alugar uma preta que sirva para fazer o serviço de uma casa de pouca familia: quem tiver dirija-se a rua de Hortas n. 120 das 6 horas da manhãa até as 8, e das 3 as 6 da tarde.

-- Quem annunciou a venda de um correntão, dirija-se a praça da Independencia n. 17, que se lhe dira quem compra.

-- O Sr. A. M. da C., haja de mandar pagar a quantia de 170,000 rs. e juros, a aquella pessoa, que depositou confiança em S. S., e que S. S. tão escandalosamente tem abusado, e não o fazendo no praso de 3 dias, tera de se publicar o seu nome por extenso, a vêr se assim S. S. da alguma cousa de si.

-- Aluga-se o primeiro e segundo andar do sobrado da rua do Apollo n. 16, tendo o segundo andar sotão e trapeira, tambem se aluga os dous grandes armazens juntos ou cada um por si, o segundo armazem tem sotão, e a sua serventia he pela nova rua que ja esta aterrada, os pretendentes dirijam-se a rua Direita n. 24.

-- No dia 4 do corrente appareceu um cavallo com uma carga de caçoaes, no sitio da estrada de João de Barros cujo sitio he logo adiante da igreja do mesmo nome, e tem um poço na beira da estrada, e fica junto do sitio do fallecido guarda mór: quem fôr seu dono procure ao abaixo assignado, que dando os signaes lhe sera entregue.
Antonio Rodrigues Veloso.

-- Furtaram no dia 3 a 4 do corrente mez de setembro, do segundo andar, da casa na rua da Cadeia n. 25, do bairro de S. Antonio, um castiçal de prata lavrado, com o peso de 104 oitavas, pouco mais, ou menos, de cujo peso e feitio se apresentará outro igual, para maior conhecimento: roga, portanto, o abaixo assignado, aos senhores ourives, ou quaesquer pessoas a quem fôr offerecido de não o comprarem sem verificação de ser, ou não o proprio, subgeitando-se a alguma despeza, não só por meio de annuncios a respeito, como da apprehensão do dito castiçal.
Francisco Joaquim Cardozo.

-- Aluga-se o segundo e terceiro andar da casa da rua do Vigario n. 25, tanto separados como juntos: a tratar no armazem da mesma.

-- João Vieira da Cunha, manda para Lisboa a seu sobrinho menor, Antonio de Moraes Vieira da Cunha, para ser educado.

-- Rita Maria da Conceição Vasconcellos, vende para pagamento dos credores a massa do casal do seu finado marido o Sr. Joaquim Antonio Ferreira de Vasconcellos, o sitio e sobrados da passagem da Magdalena situados na esquina da estrada do Remedio, com frente para a de Bem-fica: os pretendentes podem tratar na rua da Cruz do Recife n. 23 das 9 horas da manhãa as 4 da tarde: advertindo que vende pela maior offerta que lhe fizerem porque quer terminar a liquidação do mesmo casal.

— O Senr. Caparica, torneiro, queira ter a bondade de dirigir-se a rua do Praia, serraria do Cardeal, da solução do negocio que não ignora. Na mesma existe para vender uma canôa com 34 palmos de comprido, e 3 de bôca; traves de louro com 40 palmos; e excelentes pedras de filtrar agoa; tudo por preço commodo.

— No dia 11 do corrente, furtou-se da sala de um dos sobrados da rua da Concordia, uma tesoura de prata de espivitar vela: a pessoa a quem for offerecido dito objecto furtado, queira aprehende-lo e dirigir-se a esta typographia, onde se dirá a quem pertence, sendo devidamente gratificada.

-- Aluga-se no sitio do Cajueiro casas com muito commodos para se passar a festa ou por anno com banho junto as casas: quem as pretender dirija-se ao mesmo sitio para ajustar, ou entenda-se com Bernardino Maia da Silva na rua do Crespo.

-- Precisa-se de uma ama parda, ou preta, que saiba engommar com toda a perfeição, para uma casa de familia, que seja pessoa desempedida e sem vicios: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua do Brum, sobrado de quatro andares, no segundo andar.

-- Na antiga fabrica de chapéos de sol, se encontrará um novo e moderno sortimento de chapéos tanto para meninos como para homens, e juntamente affiançamos a boa qualidade e gosto por serem os primeiros vindo a este mercado; emquanto o preço he o mais commodo possivel.

No Passeio Publico n. 5.

Na mesma fabrica concertam-se e cobre-se qualquer armação servida tanto de panno como de seda, e tudo isso com o maior asseio e promptidão; desejamos que os nobres habitantes concorram para este estabelecimento.

-- Precisa-se de um feitor, para um sitio, que entenda de olaria: a tratar na rua da Assumpção n. 36.

-- Na rua da Senzalla Nova, casa n. 42, segundo andar, cose-se e borda-se a branco, matiz e ouro, miçanga e tapeçaria, conforme os gostos ou dezenhos dos pretendentes, a preços mui rasoaveis: os pretendentes alli se pódem dirigir a qualquer hora.

-- Precisa-se de um homem que tenha conhecimentos de plantações, para tratar e administrar um sitio; assim como trabalhar o quanto estiver e fôr possivel ao seu alcanse: trata-se na rua da Senzalla Nova n. 42, segundo andar, sobre condições rasoaveis.

-- Acha-se justa e contratada, a compra da casa terria da rua das Aguas Verdes n. 3. quem a mesma se julgar com direito annuncie da presente data, a 8 dias findos, os quaes não se attendera, a qualquer reclamação.

-- Arrenda-se uma casa no cachanga, a melhor que existe na quelle lugar por ficar ao pé da ponte, e com os commodos seguintes: seis quartos, duas grandes salas, cozinha e corredor lavado, com banho no fundo do quintal, estribaria para seis cavallos, sendo a entrada da mesma pela frente, e com portão, tendo no quintal commodos para pretos, independente da casa: os pretendentes derijão-se a camboa do Carmo n. 33.

-- Inda se precisa de um estrangeiro ou nacional: na padaria da rua larga do Rosario n. 48.

Agencia de passaportes.

Com muita promptidão e commodo preço tira-se passaportes para dentro e fora do imperio, e titulos de residencia, e corre-se folhas, e despacham-se escravos: na rua do Queimado, sobrado n. 40, segundo andar.

-- Perdeu-se uma lettra, da quantia de 315,350 rs., a vencer em 20 do corrente mez, saccada pelos Srs. Dehier Aine & Companhia, e aceeita pelo Sr. Augusto Colombiezi traspassada pelo saccador ao Sr. Manoel Joaquim Silveira, e por este Sr. endossada. Roga-se por tanto, a estes Srs de a não pagarem, caso lhes seja apresentada no vencimento, se não a seu legitimo dono, José Guilherme Guimarães.

-- O abaixo assignado antigo agente do Dr. Brandreth, acha-se provido das verdadeiras pilulas vegetaes, e continua a vender na rua da Cadeia Velha, n. 61,
Vicente José de Brito.

-- Aluga-se a casa de dous andares, da rua do Burgos n. 7: trata-se no aterro da Boa Vista n. 63, segundo andar.

-- Participa-se as pessoas que tem feito encommendas de burros, que chegarão alguns destes animaes mansos e gordos, e por isso quanto antes deverão entender-se a respeito: na rua do Queimado n. 14, ou no lugar aonde se poderão ver, no principio da rua da Concordia, ao pe da ponte da Boa Vista.

-- Aluga-se uma casa no lugar do Cachangá, tendo uma salla de frente, 1 dita de jantar, seis quartos, uma grande cosinha, estribaria, e commodos para pretos, com banho no fundo, e do lado da sombra: os pretendentes dirijam-se a praça da Boa-Vista n. 6, botica.

Deposito de pilulas vegitaes do Dr. Braudreth.

Tendo sido o abaixo assignado, encarregado pelo Sr. Dr. Brandreth, de New York para estabelecer agencias no Brasil, para a venda das suas pilulas, e desta maneira, evitar a extracção das falcificadas que tem apparecido, ella avisa ao publico que tem nomeado ao Sr. Sume, (botica franceza rua da Cruz) como agente para esta provincia, segundo o certificado do Sr. Dr. Brandreth que lhe entreguei.
C. D. Fredricks.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Nova n. 19: trata-se na loja do mesmo sobrado.

Rua das Cruzes n. 28.
Consultorio homœopathico do facultativo J. B. Casanova.
Gratis para os pobres.
Na ausencia do facultativo J. B. Casanova, o professor homœopatha Gosset Bimont continuara com os trabalhos do mesmo consultorio, onde poderá ser procurado a qualquer hora.

-- Aluga-se um escravo official de pedreiro: na botica da praça da Boa-Vista n. 6

-- O S. Francisco Antonio da Silva da rua do Rangel, queira mandar pagar a assignatura deste Diario, e em quanto não o fizer verá o seu nome publicado em lettra redonda.

-- Adverte-se ao Sr. Bernardo de Albuque Fernandes Gama, que o seu correspondente nesta praça, não tem pago a subscrição do *Diario*.

Elementos de homéopathia.
Sahio a luz a primiera parte desta obra composta pelo professor homœopatha Gosset Bimont; dividida em tres partes. Esta primeira comprehende, o discurso preliminar, a introducção, o exame do doente, a escolha do remedio, o emprego dos remedios, o regimen e os conselhos clinicos, com a explicação dos nomes gregos e anatomicos empregados em medicina, e a indicação dos medicamentos apropriados para cada caso de enfermidade. Esta obra he util, tanto para os medicos que se dedicarem a experimentar a nova medecina, como para todas as pessoas de boa vontade que se quizerem convencer por experiencias da verdade desta doutrina, por ser ella muito clara e a intelligencia de todos. Recebem-se assignaturas para a obra inteira a 5$000 no consultorio homeopathico da rua das Cruzes n. 28. Depois da publicação das segunda e terceira partes. O preço sera elevado a 8$000 para aquelles que não tiverem assignado. No mesmo consultorio encarrega se de mandar fornecer qualquer encommenda de medicamentos homeopathicos. No prelo: Pathogenesia dos medicamentos homeopathicos brasileiros.

—Precisa-se alugar um moleque, ou negro, para fazer o serviço de uma casa estrangeira de pouca familia: na rua da Cruz, armazem n. 48.

— No dia 29 de agosto se apresentou ao abaixo assignado, e offerecendo-se para que o comprasse para fóra da terra, um escravo, que diz ser crioulo, e de nome João, que representa ter vinte e cinco annos, pouco mais ou menos, sem barba, e bem preto, e alto; diz que nasceu em poder da senhora D. Leonor, do logar de Tanquim, districto de Goianna, e depois foi escravo do Sr. Cosme Bizerra, do lugar do Pilar, e depois do Sr. Manuel João Xavier de Souza, do mesmo lugar do Pilhar, por tanto quem se julgar senhor do dito escravo, mande tomar conta pagando as despesas, e certo que se não responsabilisa por qualquer senistro que possa acontecer de morte ou fuga, ou qualquer outro incidente. Recife, 29 de agosto as 8 horas da noute, do anno de 1851.
Manoel de Almeida Lopes.

-- Na rua do Collegio, ha uma taverna, que por seu dono ter de ir fazer cobranças no interior da provincia, esta resolvido a vende-la, tem poucos fundos, e promette vantagens a quem a comprar, o que se póde provar aos pretendentes: trata-se na rua do Gres o n. 12.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- No dia terça-feira 16 do corrente he a ultima praça da renda da casa da Soledade, pertencente a viuva e herdeiros do finado Joaquim Xavier da Maia, a qual he para pagamento da execução de Antonio da Silva Gusmão: quem quizer lançar compareça no lugar e horas do costume perante a primeira vara do civel escrivão Santos.

Aviso de importancia.

Tendo os abaixo assignados de retirar-se *impreterivelmente* para a cidade do Rio de Janeiro, no fim deste mez, avisam as pessoas que desejam retratos perfeitos pelo systema *electrotypo*, de aproveitar esta favoravel e ultima occasião, das 7 horas da manhãa as 4 da tarde
Carlos D. Fredricks & C.ª

-- Permuta-se por uma casa terrea, no bairro da Boa Vista, em boa rua, que tenha bastante commodos, para grande familia, com bom quintal murado e cacimba, por um sobrado de dois andares e sotão com trapeira, bonita vista, loja repartida para morada de familia, com boa cacimba no zagão da mesma loja, em chãos proprios dentro do bairro do Recife, o qual rende mensalmente 30,000 rs.: na rua da Senzalla Nova do bairro do Recife, venda n. 7, se dira quem fez este negocio, e tambem vende-se por 3:500,000 rs

-- Precisa-se alugar uma preta, que saiba cozinhar e engommar perfeitamente: na rua do Trapiche, a tratar nos trapiches do Angelo.

-- Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia, que saiba engommar e cozinhar o diario; na rua da Penha, no sobrado de um andar, na quina do beco do Carceireiro.

-- Offerece-se uma mulher para ama de casa de homem solteiro, ou de pouca familia, sómente para cozinhar e ensaboar: quem a pretender, dirija-se a rua do Rozario da Boa Vista n. 2.

-- Aluga-se um moleque de 20 annos, optimo cozinheiro: na rua do Rangel n. 44.

-- Precisa-se de um pequeno de 12 a 14 annos, para caixeiro: na rua estreita do Rozario n. 39 A.

-- Precisa-se de um rapaz portuguez, para caixeiro de venda: na rua Direita n. 2.

-- Aluga-se a casa n. 2, sita no aterro do Varadouro de Olinda, com bastantes commodos para uma grande familia, contendo nella um grande quintal, com bastantes arvoredos, um excellente banheiro, um bom viveiro, estribaria e desembarque dentro do quintal: os pretendentes, dirijam-se a rua Nova n. 19, segundo andar, faz-se todo o negocio

-- Precisa-se alugar um preto de boa conducta, para servir a um homem solteiro, prefere-se um que tenha algum conhecimento de cozinhar: na rua do Trapiche Novo n. 16

Compras.

-- Comprão-se escravos de ambos os sexos de idade de 10 a 25 annos com habilidades e sem ellas, tanto para dentro como para fóra desta provincia, tendo bonitas figuras, paga-se muito bem: na rua das Laranjeiras n. 14, segundo andar.

-- Compram-se escravos crioulos, de bonitas figuras, bem como mulatos e mulatas, para mucambas, que saibam engommar e coser: na rua de Apollo, casa n. 1 B.

-- Compra-se o quarto tomo do *Ramalhete*: na rua da Praia n. 17, ou annuncie.

-- Compra-se para uma encommenda, uma escrava parda ou crioula, que seja moça e perfeita costureira e engomadeira: na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar.

-- Compra-se um cavallo bastante grande, novo, sem achaques, manso, bom andador, embora não esteja gordo e sendo capado melhor: trata-se com Augusto Ficher, com cocheira na rua da Cadeia de S. Antonio, ao pé do theatro velho, que está autorisado para pagar bem, agradando.

— Compra-se uma escrava moça, de bonita figura, que não tenha vicios, nem achaques, e seja perita engommadeira, cozinheira e costureira: na rua da Senzalla Nova, venda n. 7, se dira quem compra.

Vendas.

Ricos espelhos.

Vende-se em casa de Avrial Frere & Companhia, na rua da Cruz n. 20, espelhos de vidro francezes, com ricas moldaras douradas e sem ellas, de 3 ate 5 pes de altura, por preços muito em conta.

Pechincha para os alfaiates que quizerem ganhar dinheiro, e pessoas particulares, que gostam do bom e barato.

Vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, pannos finos de todas as cores da melhor qualidade possivel, e muito baratos por terem um pequeno toque de avaria.

DEVERES DOS HOMENS, a 500 rs.

Vende-se este compendio aprovado para as aulas, em meia encadernação, a 500 rs, cada um: na livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

Para o theatro.

Binoculos finos com excellentes vidros; no pateo collegio, casa do livro azul

Os Evangelios

De Jesus Christo; segundo S. Matheus, com as competentes notas, para uso das escollas, vende-se na livraria do pateo do Collegio n. 6. de João da Costa Dourado.

-- Vende-se um cavallo castanho de bom tamanho, optimo para uma senhora ou menino, e bastante gordo, e que tem todos os andares: na rua da Aurora, casa junto ao collegio das orphãas.

Lindos anneis de cornolina para senhora.

Vendem-se lindos anneis de cornolina verdadeira, pelo baratissimo preço de 1,000 rs.: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

-- Vendem-se bons casaes de pombos por preço commodo: na Soledade, confronte a igreja n. 6.

Ricos sinteiros para senhora.

He chegada ha pouco de Pariz um completo sortimento de ricos sinteiros para o bello sexo, o qual se vende pelo baratissimo preço de 2,000 rs. com competente fivella: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas; as amostras são francas.

Ricas franjas para manteletes

Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas, ricas franjas pretas para manteletes e capotiphos, pelo barato preço de 800 rs. a vara; as amostras são francas.

-- Vende-se farinha de mandioca de muito boa qualidade, e recentemente chegada de Santa Catharina no patacho Nova Luz: trata-se a bordo do mesmo em frente do caes do Ramos, ou na rua do Trapiche n. 5.

-- Vende-se na rua das Cruzes n. 22, segundo andar, para fóra da provincia, ou para o mato, uma linda creoula de 24 annos de idade, que he engommadeira, cose bem costura chão, e faz lavarinto, marca e faz renda, cozinha e lava de sabão.

-- Vende-se um par de bandas de canóas de amarello, proprias para bandas de barcaças, ou para outra qualquer cousa, por modico preço: na rua da Cadeia do Santo Antonio n. 25.

-- Vende-se um escravo creoulo de elegante figura, com 25 annos de idade, optimo para pagem e todo serviço, e sem vicio algum, avista do comprador dirar-se-ha o motivo da venda: na rua de S. Francisco n. 68.

A 4,000 rs. o córte.

Na rua do Queimado n. 17, loja ao pé da botica, vendem-se córtes de casemiras escuras de superior qualidade a 4 e 5,000 rs., casemiras de cores mescladas proprias para paletó a 1,000 rs o covado, panno fino azul de superior qualidade a 3,500 e 4,000 rs., o verde a 4,500 rs. o covado; assim como um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

LIVROS.

Vendem-se as seguintes obras, inteiramente novas, e por preços commodos, miscelanas poeticas, contendo a monarchia segundo a carta, por Chateaubriand, 2 volumes 4,000 rs., ensaios historicos e politicos sobre as revoluções, pelo mesmo, 2 volumes 3,000 rs, curso de direito civil francez, por Z. charias, 3 volumes 8,000 rs., tratado das acções e dos julgamentos por Poncet, 1 volume 4,000 rs., ensaio philosophico sobre as probabilidades por Laplace, 7.ª ed.; 1 volume 3,000 rs., Cobden e a liga, ou agitação ingleza para a liberdade do commercio por F. Bastiat, 1 volume 4,000 rs.: na rua do Queimado, loja n. 9.

Vende-se

fio de diversas cores para sapateiro, linhas brancas e de diversas cores, tinta de oleo de varias cores, cha preto, e verde, de inglaterra, superior velas de espermacete, panno de algodão para saccos tudo da melhor qualidade e muito em conta; em casa de Adamson Howe & Companhia, rua do trapiche novo n. 42

-- 16 Escravos, sendo um molecote crioulo, de idade 18 annos, um bom cosinheiro, 3 dittos crioulos de idade 12 a 16 annos, muito lindos, 2 escravos de bonitas figuras, 2 ditos sapateiros, sendo um otimo molato, 2 mulatinhos proprios para pagem, uma escrava moça parida da primeira barriga, com muito bom leite, engomma e cozinha bem o cose cham; uma molatinha de idade 18 annos com varias habilidades 4 escravas moças proprias para todo serviço de rua por serem quitandeiras na rua direita n. 3.

-- Vende-se um preto por nome Ignacio, crioulo 25 a 30 annos, muito proprio para engenho por ser forte, vende-se em conta a dinheiro, ou prazo o lado do Corpo-Santo, n. 25.

-- Vendem-se livros baratos; na rua do Crespo n. 11, e juntamente o hymno de Pio nono, para piano, cartas para bacharel, de pergaminho do Rio de Janeiro, garrafas de tinta ingleza para escrever, a 400 rs.

-- Vende-se um relogio de ouro patente inglez, um dito muito delicado para senhora. 1 adereço, 1 par de purceiras, 4 pares de brinco, 4 trancelins, 2 colares. 1 corrente para relogio 5 anelões, um dito de brilhantes muito rico, 1 moeda guarnecida, 1 crôa, 1 medalha para senhora, 1 relogio dourado, 1 salva de prata, 1 paliteiro 2 duzias de colheres para sopa, 1 duzia para cha, 1 colher para arroz; na rua estreita do Rozario n. 28, 2. andar

Ao bom e moderado no preço.

A venda nova no becco do capim tem todos os effeitos bons, e mais baratos do que em outra qualquer parte assim como vinho para 160 rs. a garrafa, e manteiga para 480 rs. a libra, isto he somente para adquirir freguezia: no Recife becco do capim venda pintada de amarello n. 6.

Fazendas de gosto para senhoras.

Optimo sortimento de lenços de cambraia de linho do melhor gosto; filós para vestidos de todas as cores; chitas finas francesas com padrões de cassas a 280 rs. o covado, ditas estreitas de cores fixas, a 180 e 200 rs. o covado, superior chamalote preto, a 320 rs. o covado, gradinople proprio para manteletes e vestidos, pelo barato preço de 2400 rs o corte, setim de macau todo de seda a 3200 rs. o covado, luvas de torçola 640, e 1200 rs. o par, talhos de bico para vestido de differentes preços, e outras muitas fazendas modernas por preços muito baratos; na rua do Queimado n. 12, 1 andar.

-- Vem-se 8 ou 10 vaccas solteiras, algumas novilhas, alguns bezerros, e um bom garrote de casta boa; vendem-se juntas, ou mesmo cada uma em separado. Na loja de chapeos junto ao arco de S. Antonio se dirá quem vende.

-- Papel de peso pautado e cunhado com o nome do comprador: no pateo do collegio casa do livro azul.

-- Vende-se uma escrava moça bonita figura com algumas habilidades, com uma cria ou sem ella, e huma porção de sera de carnauba, que se vende a retalho na rua da Aurora n. 28.

Batatas novas a 1,000 rs. a arroba.

Vende-se no armasem de Dias Ferreira no caes da alfandega, sendo de superior qualidade.

Vendem-se riscados largos a 160 rs. o covado, sarjão largo de 4 palmos e meio fazenda para escravos a 320 rs., e mais estreito a 260 rs., mais abaixo a 220 rs., cambraias, sedas, manteletes de filo, pannos finos, e outras muitas fazendas modernas e muito baratas: na rua do Crespo n. 10, loja de J. L. B. Taborda.

-- Vende-se farinha de mandioca de muito boa qualidade e recentemente chegada de Santa Catharina no patacho *Nova Luz*: trata-se a bordo do mesmo em frente do caes do Ramos, ou na rua do trapiche escriptório n. 5.

Charutos de Havana

De superior qualidade: vendem-se no armazem de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

--Vendem-se os seguintes generos de superior qualidade muito em conta, queijos londrinos frescaes ditos de prato prizuntos para fiambra, ditos hamburguezes, ditos portuguezes melgaso para panella. latas com bolscha de Lisboa, ditas com chocolate de canella de Lisboa, frascos com conservas nglezes, boceta e caixinhas muito assaiados com massas finas para sopa, garrafas de vinho muscatel, de situbal, ditas com dito feitoria do porto, ditas com dito de carcavellos branco, ditas com dito de colares: na rua da Cruz numero 46 defronte do Sr. Dr. Cosme de Sa Pereira.

Para as escolas.

Vende-se no pateo do Collegio, loja do livro azul a synopsis do general Abreu e Lima, ultimamente adoptada pelo Exm. presidente da provincia como compendio de leitura e historia do Brasil nas escolas primarias da provincia.

Preço em brochura 2,560
Encadernada 3,200

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos : na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

-- Vendem-se dous arados americanos pequenos, com os competentes apparelhos para serem puchados por cavallo, proprio para plantações de capim, tambem duas grades americanas proprias para algum engenho : na rua do Trapiche n. 8.

Attenção.

Vende-se uma machina completa, nova e muito superior, da força de quatro cavallos, alta pressão, com a sua competente moenda de assucar, por preço barato. Adverte-se que vende-se a machina junto ou sem a moenda : dirija-se em casa de Admson Howie & Companhia : no trapiche novo no Recife n. 42.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

-- Vende-se cola do Rio Grande, em barricas e por preço commodo : na rua do Vigario n. 19, segundo andar, escriptorio de Machado & Pinheiro.

Pechincha Economica.

He chegado ultimamente um novo sortimento de brins pardos, de linho, escuros e claros pello barato preço de 1600 rs. o corte ; ditos de linho e algodão, padrões modernos e de bom gosto a 1280 rs o corte : na rua do crespo n. 14 loja de José Francisco Dias.

Attenção a pechincha.

A 240 rs., na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias.

Vendem-se finissimas chitas francezas cores muito fixas, padrões lindos e de novos desenhos, fingindo cassa, pelo barato preço de 240 e 300 rs. o covado, ditas estreitas de novos padrões a 200 rs. o covado, brim trançado de puro linho cor de chumbo e amarello a 1,600 o córte, lós pretos muito grandes a 2,000, riscado francez a 160 rs. o covado, e chitas escuras a 160 rs. o covado, assim como outras muitas fazendas pelo barato preço.

-- Vendem-se velas de espermacete, em caixas, de superior qualidade : em casa de J. Keller & Companhia : na rua da Cruz numero 55.

-- Vendem-se cera em velas, fabricadas em Lisboa e no Rio de Janeiro, em caixas de 100 libras sortidas, de 1 a 16 em libra, e tambem de um só tamanho, por menos preço do que em outra qualquer parte : trata-se no escriptorio de Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.

Na rua da Cadeia n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

-- **Em casa de J. Keller & Companhia**, na rua da Cruz n. 55, acha-se a venda o excellente e superior ***vinho de Bucellas***, em barris de 5.°, he muito recommendavel as casas estrangeiras, como excellente vinho para pasto.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços de ferro : na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

-- Vendem-se amarras de ferro : na rua da Senzalla nova n. 42.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba : na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hortas d baixas de capim : vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

-- Vende-se superior cognac velho, em barris de 12 a 24 canadas : na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

-- Vende-se gesso em barricas, vindo no ultimo navio chegado de França, tendo cada barrica 20 arrobas pouco mais ou menos : na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.
RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Vende-se
Arroz de casca,
Farello novo,
Chá preto,
Chumbo de munição,
Cimento,

vende-se tudo por preços commodos : no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Ainda mais pechincha.

Cortes de casimira preta, fina, por 5,000 rs. ; ditos de cores, a 6,400 rs. ; brim branco trançado de linho, a 1,800 rs., o corte de calça ; dito escuro, a 1,600 rs. ; dito de listras, a 2,000 rs. : na rua do Crespo n. 6.

Algodão para saccos.

Vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo : em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

-- Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez : na rua da Senzalla Nova n. 42.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc, ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de pulgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro ingles tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa na barca *Ligeira*.

Gantois Pailhet & Companhia.

Continua-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia da Bahia, em grandes e pequenas porções pelo preço estabelecido.

-- Vende-se saccas com feijão mulatinho, de superior qualidades e proximamente chegado do Rio de Janeiro : no caes da Alfandega, armazem grande defronte da rampa.

Deposito de cal e potassa.

Cunha & Amorim, vendem barris com cal em pedra, chegada pelo ultimo navio de Lisboa ; ditos com potassa de boa qualidade ; e sem exageração declaram, que vendem por menos preço do que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia do Recife n. 50, ou no becco do Monteiro, oitão da loja dos mesmos n. 2.

Faz admiração vender fazendas por tão barato preço.

Cortes de cassa chitas com 5 varas por 1600 rs., ditos com 6 varas por 2,000 rs., peças de chita com 38 covados por 5,000, 5,500, 6,000, 6,400 rs., lenços de cambraia de linho para mão de senhora e bolso de homem por 320, 360, 400, e 560 rs., ditos de cambraia de algodão com letrero muito engrançado por 280 rs. cada um, e muitas mais fazendas por preço commodo : na loja da rua do Crespo n. 6.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua dos Torres, armazem n. 12, ha muito superior cal nova em pedras chegada, ultimamente de Lisboa.

Muluzinas.

Vende-se esta excellente fazenda : na rua do Crespo n. 10, na loja de J. L. B. Taborda.

-- Vende-se um cavallo castanho novo na rua do Collegio n. 18, segundo andar.

-- Vende-se a mor parte de um grande predio de tres andares, e sotão com trapeiras, com duas frentes guarnecidas de varandas de ferro novas, e edificado a moderna com toda a solidez e perfeição, cito na melhor rua do bairro de S. Antonio desta cidade, e cujos rendimentos produsem avultado juro : os pretendentes dirijam-se ao Corretor Oliveira.

Vende-se no Maranhão, a fabrica de bugias stiarinas e sabão.

Os administradores da liquidação de Theodoro Chavanes, vendem a fabrica denominada Maranhense, na rua do Piopontão, desta cidade (porto dos remedios), a saber : -- casa em que está montada a fabrica, com 20 braças de frente e 15 de fundo ; 2 prensas hidraulicas, orisontaes de força de 600,000 libras, cada uma ; 1 dita vertical de força de 400,000 libras ; 3 grandes caldeiras montadas, para o fabrico do sabão ; 4 ditas para derreter sebo; todos os pertences necessarios para o fabrico do stearina e sabão ; 9 escravos entendedores do serviço geral da fabrica ; 1 terreno annexo a fabrica, com 7 braças de frente e 15 de fundo ; 1 dito fronteiro a mesma fabrica, com 18 braças de frente e 28 de fundo : as pessoas que pretenderem comprar, pódem nesta praça dirigirem-se a J. Keller & Companhia.

-- Na rua do Hospicio n. 14 vende-se um cavallo foveiro muito bom esquipador.

-- Vende-se retroz do Porto de superior qualidade, e mercurio de Lisboa, tudo por preço commodo : na rua do Apollo n. 18.

Farinha de mandioca.

A mais nova e mais barata farinha de mandioca que ha no mercado, vende-se na rua da Cruz do Recife, armazem n. 13, de João Carlos Augusto da Silva.

Pão leve ou cavacas.

Em caixinhas e maços proprias para chá, e excellentes para tomar os superiores vinhos do Rheno e champagne, que tudo se vende na rua da Cadeia n. 23.

Na rua do Crespo n. 10, loja de J. L. B. Taborda se vendem ainda alguns chales de seda de bonitos padrões pelo diminuto preço de 4,500, 5,000, e 6,000 rs.

-- Vende-se uma escrava crioula, de 17 annos de idade, a qual engomma, cozinha, cose e faz renda : na nova padaria do Manguinho n. 27.

Castanhas do Maranhão.

No armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, vende-se por preço commodo saccas com a melhor castanha do Maranhão; a ellas, que restão mui poucas.

As floristas.

Vende-se muito superiores peles de pennas encarnadas para flores, por preço commodo : na rua do Vigario n. 23, segundo andar.

Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, vendem-se modernissimas cassas de cores para vestido tendo uma lista larga ao lado para o enfeite do vestido ; cortes de cambraia de filó aberto, de cores de rosa, azul, e amarello fazenda de muito gosto e muito moderna : assim como um completo sortimento de cortes de vestido de seda de cores e furta-cores proprios para baile : tudo preços muito commodos.

— Vende-se cera de carnaúba em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 85.

Principios geraes de economia publica e industrial.

Vende-se este compendio, approvado para as aulas de primeiras letras, a 480 rs. : na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

Não ha cousa melhor

Do que as apreciaveis machinas de preção para tomar cristeis, chegadas pelo ultimo navio de França; estas machinas são as melhores que tem apparecido, tanto pela facilidade do seu uso, como pela boa construcção dellas, só tem na rua Nova n. 38, defronte da Conceição, assim como um completo sortimento de obras de folha de flandres, latão, caninhos de lapes, areia de moldar, vidros para vitraça de todos os tamanhos, verniz de copal, tudo muito barato e bom.

Farinha de mandioca.

No armazem de Antonio Annes Jacome Pires, no caes da Alfandega, vende-se farinha de mandioca em saccas, sendo de optima qualidade e por preço o mais commodo do mercado.

Aviso de interesse.

Na rua do Queimado n. 12, primeiro andar, vendem-se, desde as 6 horas, até as 10 da manhãa, ricos cortes de chamalote preto, um optimo sortimento de manteletes e capotinhos, luvas de pelica de todas as qualidades, barretinas para senhoras, franjas pretas com tranças, diversos enfeites de côres para vestidos, luvas de troçal pretas e de côres, para meninas, todas com dedos, cortes de cambraias com barra, tendo quatro pannos superiores, meias de fio da escocia, para senhoras, muito modernos cortes para saias de baixo, com barra de cordão, lenços de seda com franja, cassas francezas de muitas qualidades, e outras muitas fazendas que se vendem por muito commodo preço : na mesma casa fazem-se vestidos de todos os feitios, capotinhos para senhoras e meninas.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, tem para vender atoalhado de puro linho de 6 a 9 palmos de largura, toalha do Porto de 2 e de 3 varas de comprido, guardanapos de puro linho adamascados grandes, ditos do Porto, assim como um completo sortimento de panno de linho de irlanda, esguião de puro linho, bretanha, e outras muitas fazendas, tudo por preço muito commodo.

Burros.

Vendem-se burros mansos e gordos, por preço commodo, se poderão ver no principio da rua da Concordia, ao pé da ponte da Boa Vista : trata-se na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

Farinha de mandioca.

Vende-se superior farinha de mandioca, em saccas grandes e de muito boa qualidade, por barato preço : no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, ou a tratar com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Cera em velas.

Vende-se superior cera em velas, fabricada em uma das melhores fabricas no Rio de Janeiro, muito bom sortimento e por menos preço do que em outra qualquer parte : no caes da Alfandega, armazem de Dias Ferreira, ou a tratar com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Potassa nacional.

Vende-se muito boa potassa do Rio de Janeiro, por muito menos preço do que em outra qualquer parte : no caes da Alfandega, armazem de Dias Ferreira, ou a tratar com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

— Vendem-se superiores carneiras de côres, muito bom sortimento e muito em conta : no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

PAPEL FIRMADO.

Vende-se papel fino de peso e almaço, marcado com a firma, ou nome da pessoa que o comprar, segundo o uso da Europa, pelo mesmo preço do papel, sem que se leve alguma cousa pela marca : no pateo do Collegio, casa do livro azul.

Casimiras e pannos.

Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, tem para vender casimiras de cores para calça dos padrões mais modernos que existem no mercado e pelo baratissimo preço de 5,500 rs., o corte assim como tem um completo sortimento de pannos finos de cores que se vendem por preços de agradar ao comprador.

-- Vende-se um moleque, muito bom boleiro : na nova padaria do Manguinho, tambem entende alguma cousa da mesma, e vende pão sem ser preciso ir acompanhado.

5,000 rs o corte.

Na rua do Queimado defronte do beco do peixe frito loja n. 3 vende-se cortes de cambraia de barra brancas e de cores de muito lindos e agradaveis desenhos pelo baratissimo preço de cinco mil rs., dar-se-hão amostra com penhor.

Uma casa.

Vende-se uma morada de casa terrea, de pedra e cal, bem construida e com cornija, junto aos fundos de S. Pedro, com portão para a rua da Viração : trata-se na rua Direita, segundo andar do sobrado n. 40, que dirá quem vende.

-- No aterro da Boa-Vista, loja de seleiro n. 53, de Nascimento & Companhia, vendem-se excellentes selins finos de couro de porco inglez, dito de dito francez, dito de sola franceza, selhões de velludo bordados, e lisos, (esta obra he trabalhada com a maior perfeição e delicadeza possivel, só por pertencer as senhoras), cabeçadas inglezas, ditas francezas, ditas de couro de lustro, bridas finas e ordinarias, picadeiras, estribos, mantas de panno fino azul, chicotes, etc. etc, tudo Por muito menos do que em outra qualquer parte.

Chapeos do Chile.

Vendem-se chapeos do chile pequenos a 4,000 rs., e tambem ha muito finos a 6, e 8,000 rs : na rua do Crespo n. 23.

Loteria de N. S. do Livramento.

No aterro da Boa Vista, loja de calsado n. 58, e na rua Direita, loja de ourives n. 124, vendem-se os muitos afortunados bilhetes, meios, quartos, quintos, decimos e vigesimos, da loteria de N. S. do Livramento, cujas rodas andam no dia 31 do corrente infallivelmente : os amadores da loteria munam-se de bilhetes até o dia 20, pois ha uma pessoa que fica com o resto para vender com ganho, por sua conta.

Caixa de charutos finos a 1,500 rs.

-- Está se concluindo a venda de uma pequena perção de charutos finos, e por isso vende-se para acabar a 1,500 rs. por caixa, afiança-se a qualidade : na pracinha do Livramento ao pé do Rangel n. 69, loja de miudezas.

-- Vende-se rapé de Lisboa em frascos, vindo na barca *Ligeira* : os Srs. freguezes que estão acostumados a tomar a boa pitada, não deixarão de mandar buscar no largo da Assembléa n. 4.

Luvas de pelica e torçal.

Vendem-se luvas de pelica de muito superior qualidade tanto para homem como para senhora, ditas de torçal de seda de cores para senhora por preço mais commodo do que em outra qualquer parte : na rua dos Quarteis, loja de miudezas de José Dias Simões.

Aos 20:000,000, 10:000,000, 4:000,000, 2.000,000 e 1:000,000 de rs.

Na loja da Viuva Vieira & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 24, receberam pelo vapor *Pernambucana*, entrado em 3 do corrente, a lista da terceia loteria a beneficio da fabrica de tecidos, e pelo mesmo vapor chegaram e acham-se a venda os mui afortunados bilhetes e cautellas da segunda loteria a beneficio da Santa Casa da Mizericordia da provincia de S. João de El-Rei, dos quaes vem a lista no primeiro vapor, e trocam-se por bilhetes premiados das loterias do Rio e desta provincia.

Relação dos premios vendidos na mesma loja.

Da decima terceira loteria da Santa Casa da Mizericordia.

3034, 1:000,000 ; 5942, 1:000,000 ; 3214, 400,000; 2130, 200,000; 3284, 100,000; 4852, 100,000.

Da terceira loteria da fabrica de tecidos.

4948, 1:000,000 ; 5676, 1:000,000 ; 2867, 200,000; 1707, 200,000 ; 5220, 100,000; 236, 100,000 ; 2993, 100,000 ; 394, 100,000 ; 430, 100,000 ; 3586, 100,000.

Ricas franjas e tranças para manteletes.

Vendem-se ricas franjas do ultimo gosto e tranças para manteletes por preço mais comodo do que em outra qualquer parte : na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de José Dias Simões.

2,400 o corte.

Defronte de beco do peixe frito loja n. 3 vendem-se cortes de cassa xita tintas fixas pelo baratissimo preço de sete patacas e meia esta fazenda torna-se recommendavel não só por ter cada um 6 3/4 varas como tambem por ser de muitos ricos desenhos dar-se-hão amostra com o competente penhor.

4,000 rs. o corte.

Defronte do beco do peixe frito n.3 vende-se cortes de cambraias francesas differentes padrões pelo barato preço de 4,000 rs., são os seus desenhos em quadro e por isso recommendavel.

A 1,000 rs. o par.

Vendem-se luvas pretas de torçal a 1,000 rs. o par : na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de José Dias Simões.

-- Vendem-se seis colchas de lãa e seda, proprias para tribunas de igreja : na Boa Vista, rua da Conceição n. 4.

Cal virgem em pedra

Chegada recentemente de Lisboa, em ancoras muito bem accondicionadas, e por preço commodo ; no armazem de Silva Barroca, na rua do Trapiche n. 19.

-- Faz-se todo o negocio com a venda da rua do Hospicio, n. 1, a vontade do comprador, inda sendo que o comprador só precise da armação e seus utencilios, pois esta venda he em bom local e barato aluguel, para um principiante estar a testa, he pechincha em tudo : quem a pretender, appareça quanto antes, nos quatro Cantos da Boa-Vista n. 1.

— Vende-se um lindo moleque, perito conzinheiro, com 18 annos de idade : na rua do Crespo n. 16, loja da esquina.

-- Vende-se uma taberna muito afreguezada em uma das ruas principaes desta cidade ; na rua do Queimado, sobrado n. 40, segundo andar, se dirá quem vende.

-- Vende-se uma carroça com as competentes rodas por preço muito commodo : na rua da Roda, loja de marcineiro n. 46.

-- Na loja das seis portas, vende-se muito em conta toda a qualidade de fazendas, e recebe sedulas velhas, não sendo falsas.

-- Vende-se um armazem de sal, com poucos fundos: na rua Imperial n. 87, sobrado.

-- Vende-se ou aluga-se um grande sitio a margem do rio, defronte do sitio do Gibison, indo para a ponte do Uchôa, com casa para grande familia, muito fresco, estribaria para 4 cavallos, com uma grande baixa para capim, achando-se parte della plantado, com um grande bananeiral de diversas qualidades : no armazem da rua Nova n. 67.

-- Vende-se um sextante moderno e do melhor autor, por preço commodo : na rua estreita do Rozario travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2 A.

Moinhos para café, a 640 rs.

Chegaram novos moinhos, para cafe, os quaes se vendem na loja de ferragens, da rua da Cadeia, de Antonio Joaquim Vidal.

Foles sortidos.

Foles de todos os tamanhos : vendem-se na rua da Cadeia, loja de ferragens, de Antonio Joaquim Vidal.

Peneiras de arame.

Peneiras de arame, tanto para padarias, como para casas particulares : vendem-se na rua da Cadeia, loja de ferragens de Antonio Joaquim Vidal.

Latão em folha e estanho em verguinha.

Vendem-se por menos, que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia, loja de ferragens de Antonio Joaquim Vidal.

Couro de lustro, a 2 000 rs.

Continua-se a vender couro de lustro, superior qualidade : na rua da Cadeia, loja de ferragens de Antonio Joaquim Vidal.

-- Na rua das Cruzes n. 22, segundo andar, vende-se uma crioula, de 22 annos, engomma bem, cose chão, cozinha e lava ; uma dita de 26 annos, que cozinha, lava e vende na rua, e duas ditas de meia idade, que cozinham e lavam de sabão, proprias para a rua.

Vinho de Chapagne,

do superior qualidade : vende-se no armazem Kalkmann Irmãos Rua da Cruz, n. 10

AO BARATO.

Vendem-se barricas com sevada, muito nova, ultimamente chegada : na rua da Madre de Deus, n. 20, armazem de Joaquim da Silva Lopes.

Vendem-se vinhos, muscatel de Letubal, e de outras qualidades recentemente chegados, de Lisbôa, e assim Flanella de superior qualidade para forro de setim : na rua do Vigario primeiro andar do sobrado n. 19

-- Continua-se a vender manteiga ingleza, a 400, 480, e 640, rs café muido a 180 rs., em grão a 140, chá hison a 1920 e 2400 rs., ditos de Maranhão a 80 rs., sevadinha de França a 160 rs., sevada a 100 rs., bolaxinha ingleza a 180 rs., dita de araruta a 360 rs., chouriças a 400 rs., paios, a 200 rs., toucinho de Lisbôa a 280 rs., azeitona a 100 a garrafa, banha de porco a 320 rs., rapé meiron 1040 rs, vellas de carnauba de 6 e 8 a 280 rs., espermacete de 5 6 e 7 a 640 rs, gomma de emgommar a 80 rs., chocolate de Lisbôa a 320 rs., assucar, queijos novos frescaes a 100 rs : no pateo do Carmo venda nova n. 2.

— Vende-se um relogio de sabonete inglez, de prata dourado, pela quantia de 50,000 rs. : no pateo de S. Pedro n. 3.

— Vende-se um correntão de ouro, com 24 oitavas, por 76,800 rs., a razão de 3,200 rs. a oitava : quem quizer, annuncie.

— Vende-se por 600,000 rs., um moleque crioulo, idade 25 annos, de excellente figura, proprio para criado, ou para qualquer serviço limpo, sem vicios, nem achaques, a vista do comprador se dirá o motivo da venda : na rua Velha n. 61.

-- Vende-se rotim, muito superior, chegado ultimamente do Porto : a tratar na rua da Cruz n. 57, com Joaquim Ferreira Mendes Guimarães.

-- Vende-se um escravo de nação, de 30 e tantos annos de idade, robusto e sem vicios, muito humilde e serviçal, por commodo preço : na rua de S. Gonçalo n. 27.

Ricos aneis de cornalinda, para senhoras.

Vendem-se muito bonitos aneis de cornalinda verdadeira, proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1,000 rs : na rua do Queimado, loja de miudezas do barateiro, junto a loja de cera n. 33.

Fitas largas de veludo.

Vendem-se fitas largas de veludo, de todas as cores, proprias para pulceiras, gravatinhas e sintas de senhoras, ultima moda, chegada de Paris, tambem ha um completo sortimento de sintos, de bonitas fitas achamalotadas, ja preparadas com fivelas e passadores dourados, finos, e affiança-se que ninguem venderá tão barato como o barateiro : na rua do Queimado, loja de miudezas, junto a loja de cera n. 33.

Ricas franjas pretas, para manteletes.

Vendem-se ricas franjas pretas e largas, proprias para manteletes e capotinhos, pelo baratissimo preço de 1,000 rs a vara : na rua do Queimado, loja de miudezas do barateiro, junto a loja de cera n. 33.

Ligas para senhora.

Vendem-se superiores ligas de seda, pelo baratissimo preço de 1,200 rs. o par ; ditas mais inferiores, a 200 rs. o par : na rua do Queimado, loja de miudezas do barateiro, junto a loja de cera n. 33.

Luvas para senhoras.

Vendem-se superiores luvas de pelica, com botões, para senhoras, pelo barato preço de 1,200 rs.; ditas pretas de troçal, fazenda muito superior, a 1,000 e 1,200 rs. : na rua do Queimado, loja de miudezas do barateiro, junto a loja de cera n. 33.

Trezenario de S. Francisco de Paula

Vende-se a 320 rs. na livraria do do pateo do Collegio n. 6., de João da Costa Dourado.

Os Santos Evangelios a 1,000

Os Santos Evangelios de Jezus Christo, traduzidos em portuguez, e illustrados de pretações e notas por Antonio Pereira de Figueredo : nova impressão para uso das escollas desta provincia, a dez tostões encadernados : no pateo do Collegio casa do livro azul.

Quem nunca comprou barato he agora.

Farinha do reino nova a libra 80 rs., café de caroço a 140 rs., chá Hison a 1920, e 2400 rs., manteiga ingleza a 720 rs. ditta franceza a 480 rs., tapioca a 80 rs. toucinho a 200 rs. ; gomma a 80 rs, chocolate de Lisboa 320 rs., vinho do porto engarrafado a 500 rs., dito de pipa a 200 e 280 rs. servejа ingleza a 400 rs., graxa em lata a 100 rs., tabaco simonte a 400 rs. a libra, e outros muitos generos por preço em conta : no pateo do Carmo venda da quina n. 13, e na rua de Hortas n. 52.

Vendem-se na loja de José Joaquim Moreira & Companhia na rua nova n. 8.

Ricos sinteiros de gurgurão para Sra. e tambem fivellas douradas para os mesmos, luvas de pelica muito frescas para meninas, lindas pulceiras de fita com seus bordados nas pontas, que servem para srs. e meninas, requissimos bicos brancos de blonde, proprios para talhos de vestido de noiva; tudo por preço o mais em conta possivel.

-- Vende-se um sitio na estrada de João de Barros com grande casa de sobrado o qual foi do finado cirurgião Manoel Bernardino Monteiro tendo cambos no fundo com viveiro principiado, ou permuta-se por uma casa de sobrado de um andar ou mesmo sitio pequeno : a fallar na rua do Rangel n. 38 segundo andar.

Escravos fugidos.

-- Luiz, alto, secco, cara com marcas de bexiga, barba por baixo do queixo, olhos um tanto espantados, levou vestido calça branca, jaqueta preta, e chapéo de seda da mesma côr. Este escravo tem em um dos pés signal de corrente, desappareceu da Sapucaia no dia 10 pelas 11 horas da manhãa e pelas duas da tarde, foi visto no Varadouro em Olinda, crê-se que ânda por aquella cidade pois ahi tem conhecimentos : quem o pegar leve-o a Jacintho Affonso Botelho em seu sitio da Agoa-Fria que será generosamente gratificado.

Gratificação de 20,000.

Quem pegar o moleque Manoel, escravo de Sebastião Marques do Nascimento, tendo sido captivo de Gabriel Affonso Regueira, a quem foi comprado, e sendo o dito escravo, official de Funileiro, de nação Angola, de idade pouco mais ou menos, de 28 annos, e tem os signaes seguintes : cór fula, dous dentes de menos na frente, falto de cabellos do lado esquerdo, olhos pequenos, beiços grossos, sem barba, grosso do corpo, e baixo, e levou vestido jaqueta de riscado azul, calça branca, camisa de madapolão, e levou uma trouxa com calças e uma jaqueta, tendo lugar a fuga no dia 8 do corrente mez, e julga-se ter sido seduzido, por tanto desde ja se protesta contra a quem o tiver em seu poder.

Da-se 50,000.

A quem trouxer na praça da Independencia n. 17, a preta Maria Joaquina, de idade de 30 a 40 annos, de nação congo, baixa, gorda, cor retinta, bexigosa, seio grande, tem um signal de carne sobre o beiço superior, e he bastante ardilosa ; já foi escrava de engenho, e ultimamente era quitandeira de miudezas, desconfia-se que ande para as partes do sul, por estar acostumada a andar por la vendendo, comumente crioula de nome Felicidade, de quem foi escrava, e consta ter sido vista, na povoação de S. Amaro Jaboatão : esta preta fugio no dia 11 de abril de 1851.

-- Desappareceu no dia 15 do passado, um muleque crioulo por nome Paulino, de idade de 10 annos, pouco mais ou menos, cór amarellada por ter vicio, nariz chato, levou camisa de algodãozinho suja, e calça de riscado, sem chapéo, este escravo he do Sr. Antonio Jacintho da Silveira da Unna : quem o pegar leve-o na rua da Cadeia do Recife n. 51, ou na rua do Livramento n. 26 segundo andar que será recompensado.

-- Desappareceu no dia 12 do passado, o cabra Romualdo, porém he de suppor que troque o nome, representa ter 45 annos, com alguns cabellos brancos, e o resto muito pretos e estirados, falla descançada, foi de barba feita, representa ser corpulento, levou camisa de algodãosinho e calças de brim branco sujas, chapéo de couro e uma troxinha de roupa: este cabra veio do Ceará, quem o pegar leve-o na rua da Cadeia do Recife n. 51, que será recompensado.

-- Desappareceu no dia 12 do passado o mulato acabralhado de nome Francisco ; he secco do corpo, altura regular, representa ter 18 annos de idade, côr de canella, bocca pequena, beiços roxos, cabellos estirados e bem pretos, pés bastantes chatos, e os dedos abertos, quando falla afecta querer ser inglezado, e he muito pronostico, levou camisa de algodão de riscado americano, e calça de casemira azul com listra ao lado, chapéo de palhinha do Aracaty com fita preta : quem o pegar leve-o na rua da Cadeia do Recife n. 51, que será bem recompensado.

—No Domingo, 28 de julho proximo passado, fugio do sitio de Manoel José Machado Guimarães, hum seu escravo criolo, de nome Nicolau, de idade pouco mais ou menos de 25 annos, levou calças azues e camiza de riscado tambem azul, chapeo de couro; he alto e seco, bonita figura ; tem as pernas finas, fala algum tanto apreçada ; tem na cabeça de hum lado hum pequeno crescente de carne que com o cabello grande fica encoberto. Roga-se a todas as autoridades Polecises, o obsequio de o pegarem, no caso delle ter noticias, assim como a todas as pessoas e capitães de campo a captura do mesmo, podendo no caso de o prender anunciar ou leva-lo ao mesmo seu Sr, a cima, em seu sitio junto ao Engenho de S. Anna, comarca do Pau do Alho, ou nesta Praça, a José Alves da Silva Guimarães na rua do Cabugá; loja de miudezas, que em qualquer destes lugares serão generozamente recompençados

-- Desappareceu no dia 8 do corrente, as 6 horas da tarde, um preto por nome Manoel, com os signaes seguintes : baixo e grosso, sem barba, tem uma falta de cabellos do lado esquerdo, tem dous dentes de menos na frente, levou jaqueta de riscado azul calças brancas, camisa, de madapolão, desconfiase, que elle levara uma trouxa de roupa : quem o pegar leve-o a rua da Aurora n. 62 loja de funileiro.

-- Desappareceu no dia 7 do corrente do engenho Brejo da freguezia de Santo Amaro do Jaboatão, o escravo Alexandre, cabra, de idade 25 a 30 annos, marcado com uma bexiga em uma das faces, estatura regular, pouca barba, tem alguns pannos pretos no hombro direito, foi visto com calça de ganga já velha, camisa de algodãosinho e chapéo de palha ordinaria novo, levou um cavallo com os signaes seguintes : castanho grande, frente aberta, pés dianteiros brancos, clinas bastante compridas, e uma bexiga proveniente de cangalha, este escravo tem parentes em Iguarassú, e talvez ahi esteja : quem o pegar leve-o aquelle engenho ou a esta praça a Antonio Igancio do Rego Medeiros, na rua do Trapiche, armazem n. 7, que será generosamente recompensado.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.

ILEGÍVEL